

PORTUGAL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

RECENSEAMENTO DAS EXPLORAÇÕES  
AGRÍCOLAS DAS ILHAS ADJACENTES

1965

---

RECENSEMENT DES EXPLOITATIONS  
AGRICOLAS DES ILES ADJACENTES



D.R.E. Centro  
de Informação e  
Documentação

EP. 7

# ERRATA

Página Page	Quadro Tableau	Coluna Colonne	Linha Ligne	Onde se lê Où on y voit	Deve-se ler Doit être lu
9	6	12	34	244, 9	244, 99
11	7	Título	2	total	totale
27	15	2	11	713	716

O presente volume contém os resultados do primeiro recenseamento das explorações agrícolas das antigas legas dos Açores e do Brasil, realizados no período de 1964 a Março de 1965.

Dada a escassez de informações estatísticas relativas à agricultura insular, impunha-se a realização de um inquérito desta natureza, não só para recolha de dados sobre a estrutura do sector agrícola, mas também para obtenção das bases indispensáveis à montagem das estatísticas agrícolas correntes, nomeadamente as de produção.

Reconhecida a urgência da realização de um recenseamento agrícola do território insular, foi o mesmo autorizado especificamente, tendo-se baseado a sua execução nos princípios da Base IV da Lei n.º 1.911, de 23 de Maio de 1975 por, naquela data, constituída a lei orgânica do Instituto Nacional de Estatística.

O programa de recenseamento recomendável seria o proposto pela FAO para o recenseamento mundial da agricultura, e o facto de nunca ter sido efectuado um inquérito deste natureza em qualquer das antigas legas não tem uma razão para se encetar tal hipótese.

Devido às dificuldades de execução de um recenseamento de programa tão vasto, por um lado, e a existência da obtenção dos dados indispensáveis à montagem de um sistema de recolha de estatísticas correntes, por outro lado, levámos à acção pela realização de um recenseamento mais simples, através do qual, além dos dados essenciais para o fim em vista, apenas se poderiam observar alguns aspectos importantes das características estruturais e económicas das explorações agrícolas.

Os aspectos abordados foram os seguintes:

- 1) Tipo de solo: identificação do empresário e localização da exploração; superfície agrícola; forma de exploração e tipo de empresa;
- 2) Utilização das terras: superfície das terras ocupadas por culturas arvenses e hortícolas em rotacões, por culturas permanentes e por pastagens permanentes;
- 3) Cultura: principais culturas efectuadas nas explorações;
- 4) Efectivos pecuários: número de cabeças por espécies e sexos e, em relação ao gado bovino, por idade;

O presente volume contient les résultats du premier recensement des exploitations agricoles des archipels des Açores et du Brésil, réalisés entre le 31 mars 1964 et le 31 mars 1965.

Étant donné la pénurie d'informations statistiques relatives à l'agriculture insulaire, la réalisation d'une enquête de ce genre s'imposait, non seulement pour recueillir des données sur la structure de l'activité agricole, mais encore pour obtenir les bases indispensables au montage des statistiques agricoles courantes, notamment de production.

L'urgence de la réalisation d'un recensement agricole sur le territoire insulaire ayant été reconnue, ce recensement a été autorisé spécifiquement et son exécution a été fondée sur les principes du titre IV de la loi 1911, du 23 mai 1975, qui, à la date de l'enquête constituait la loi organique de l'Institut National de Statistique.

Le programme de recensement recommandé serait celui proposé par la FAO pour le recensement mondial de l'agriculture, et le fait que jamais aucune enquête de cette nature n'avait été réalisée dans aucun des archipels avait une raison de plus pour envisager cette hypothèse.

Toutefois, les difficultés d'exécution d'un recensement d'un programme aussi vaste, d'un côté, et le manque qu'il y avait à obtenir les données indispensables au montage d'un système de rassemblement de statistiques courantes, d'un autre côté, ont conduit à opter pour la réalisation d'un recensement plus simple, par lequel outre les données essentielles en vue de l'objectif visé, on a cherché seulement à observer quelques aspects importants des caractéristiques techniques et économiques des exploitations agricoles.

Les aspects abordés ont été les suivants:

- 1) Type de sol: identification de l'exploitant et localisation de l'exploitation; superficie agricole; forme d'exploitation; et type d'entreprise;
- 2) Utilisation des terres: superficie des terres occupées par cultures arvenses et horticoles en rotation, par cultures permanentes et par pâturages permanents;
- 3) Culture: principales cultures effectuées dans les exploitations;
- 4) Effectifs péculaires: nombre de têtes par espèces et par sexes et, pour le bétail bovin, par âge;

## NOTA INTRODUTÓRIA

### INTRODUCTION

O presente volume contém os resultados do primeiro recenseamento das explorações agrícolas dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, realizado de Dezembro de 1964 a Março de 1965.

Dada a escassez de informações estatísticas relativas à agricultura insular, impunha-se a realização de um inquérito desta natureza, não só para recolha de dados sobre a estrutura do sector agrícola, mas também para obtenção das bases indispensáveis à montagem das estatísticas agrícolas correntes, nomeadamente as de produção.

Reconhecida a urgência da realização de um recenseamento agrícola no território insular, foi o mesmo autorizado superiormente, tendo-se baseado a sua execução nos princípios da Base IV da Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935 que, naquela data, constituía a lei orgânica do Instituto Nacional de Estatística.

O programa de recenseamento aconselhável seria o proposto pela FAO para o recenseamento mundial da agricultura, e o facto de nunca ter sido efectuado um inquérito dessa natureza em qualquer dos arquipélagos seria mais uma razão para se encarar tal hipótese.

Todavia, as dificuldades de execução de um recenseamento de programa tão vasto, por um lado, e a urgência da obtenção dos dados indispensáveis à montagem de um sistema de recolha de estatísticas correntes, por outro lado, levaram a optar pela realização de um recenseamento mais simples, através do qual, além dos dados essenciais para o fim em vista, apenas se procurou observar alguns aspectos importantes das características técnicas e económicas das explorações agrícolas.

Os aspectos focados foram os seguintes:

- a) Exploração: identificação do empresário e localização da exploração; superfície agrícola; forma de exploração e tipo de empresa.
- b) Utilização das terras: superfície das terras ocupadas por culturas arvenses e horticolas em rotação, por culturas permanentes e por pastagens permanentes.
- c) Culturas: principais culturas efectuadas nas explorações.
- d) Efectivos pecuários: número de cabeças por espécies e sexos e, em relação ao gado bovino, por idades.

Le présent volume contient les résultats du premier recensement des exploitations agricoles des archipels des Açores et de Madeira, réalisé de décembre 1964 à mars 1965.

Etant donné la pénurie d'informations statistiques relatives à l'agriculture insulaire, la réalisation d'une enquête de ce genre s'imposait, non seulement pour recueillir des données sur la structure du secteur agricole, mais encore pour obtenir les bases indispensables au montage des statistiques agricoles courantes, notamment de production.

L'urgence de la réalisation d'un recensement agricole sur le territoire insulaire ayant été reconnue, ce recensement a été autorisé supérieurement et son exécution a été fondée sur les principes du titre IV de la loi 1911, du 23 mai 1935, qui, à la date de l'enquête constituait la loi organique de l'Institut National de Statistique.

Le programme de recensement recommandé serait celui proposé par la FAO pour le recensement mondial de l'agriculture, et le fait que jamais aucune enquête de cette nature n'avait été réalisée dans aucun des archipels serait une raison de plus pour envisager cette hypothèse.

Toutefois, les difficultés d'exécution d'un recensement d'un programme aussi vaste, d'un côté, et l'urgence qu'il y avait à obtenir les données indispensables au montage d'un système de rassemblement de statistiques courantes, d'un autre côté, ont conduit à opter pour la réalisation d'un recensement plus simple, par lequel, outre les données essentielles en vue de l'objectif visé, on a cherché seulement à observer quelques aspects importants des caractéristiques techniques et économiques des exploitations agricoles.

Les aspects visés ont été les suivants:

- a) Exploitation: identification de l'exploitant et localisation de l'exploitation; superficie agricole; forme d'exploitation et type d'entreprise.
- b) Utilisation des terres: superficie des terres occupées par des cultures de labour et horticolas en rotation, par des cultures permanentes et par des pâturages permanents.
- c) Cultures: principales cultures effectuées dans les exploitations.
- d) Effectifs en bestiaux: nombre de têtes par espèces et par sexes et, pour le bétail bovin, par âges.

e) Mecanização dos trabalhos agrícolas: uso de máquinas de tracção ou accionamento mecânico, próprias ou alugadas.

A unidade estatística do recenseamento foi a exploração agrícola.

O inquérito abrangeu todos os tipos de exploração agrícola, quer a produção se destinasse principalmente à venda ou a auto-consumo, e qualquer que fosse a sua localização. Todavia, excluíram-se as explorações com superfície inferior a 100 metros quadrados, dado o reduzido interesse que resultaria da sua observação.

Todos os dados foram obtidos por recenseamento completo, método que se considerou indicado, em face do total desconhecimento do meio a inquirir e da conveniência de se dispor de resultados relativos a pequenas unidades administrativas, como os concelhos.

Para execução do recenseamento contou-se com a colaboração das Juntas Gerais dos quatro Distritos Autónomos, através dos respectivos quadros de Engenheiros Agrónomos, Médicos Veterinários, Regentes e Capatazes Agrícolas, a quem competiu, aos primeiros, segundos e terceiros, a organização e orientação local das operações de recolha, e aos últimos a função de agentes recenseadores e a assistência aos agentes recenseadores recrutados fora dos quadros das Juntas Gerais.

Ao todo intervieram no recenseamento 179 agentes recenseadores que recolheram 80 551 boletins, assim distribuídos pelas onze ilhas dos dois arquipélagos:

e) *Mécanisation des travaux agricoles: utilisation de machines à traction ou à actionnement mécanique, propres ou louées.*

*L'unité statistique du recensement a été l'exploitation agricole.*

*L'enquête a englobé tous les types d'exploitation agricole, que la production soit principalement destinée à la vente ou à l'autoconsommation, et quelle qu'en soit la localisation. Toutefois, on a exclu les exploitations d'une superficie inférieure à 100 mètres carrés, étant donné le faible intérêt qu'il y aurait à les observer.*

*Toutes les données ont été obtenues par recensement complet, méthode que l'on a considérée comme la plus indiquée, étant donné l'ignorance totale du milieu sur lequel devait porter l'enquête et l'intérêt qu'il y avait à disposer de résultats relatifs à de petites unités administratives comme les «concelhos».*

*Pour l'exécution du recensement, on a compté sur la collaboration des «Juntas Générales» des quatre districts autonomes, par l'intermédiaire des cadres respectifs d'ingénieurs agronomes, vétérinaires, «régents» et contremaîtres agricoles, auxquels sont revenues, quant aux premiers, aux seconds et aux troisièmes, l'organisation et l'orientation locale des opérations de rassemblement des données, et quant aux derniers, les fonctions d'agents de recensement et d'aides des agents de recensement recrutés en dehors des cadres des «Juntas Générales».*

*Au total, sont intervenus dans le recensement 179 agents, qui ont rassemblé 80 551 bulletins, ainsi distribués entre les 11 îles des deux archipels:*

## AÇORES

### *Distrito de Angra do Heroísmo*

Terceira ... ..	24 agentes (10 848 boletins)
Graciosa ... ..	4 » ( 2 166 » )
S. Jorge ... ..	8 » ( 2 971 » )

### *Distrito da Horta*

Faial ... ..	9 » ( 2 471 » )
Pico ... ..	10 » ( 4 173 » )
Flores ... ..	5 » ( 1 373 » )
Corvo ... ..	1 » ( 111 » )

### *Distrito de Ponta Delgada*

S. Miguel ... ..	72 » (19 507 » )
Santa Maria ... ..	13 » ( 2 149 » )

## MADEIRA

*Distrito do Funchal*

Madeira ... ..	32 agentes (34 132 boletins)
Porto Santo ... ..	1 * ( 650 * )

O número médio de boletins recolhidos por agente variou, nas ilhas dos Açores, do mínimo de 111 (ilha do Corvo) ao máximo de 542 (ilha Graciosa). Na ilha da Madeira, este número foi consideravelmente mais elevado, 1 067 boletins por agente, o que explica que o inquérito tenha sido realizado, nos Açores, em cerca de mês e meio — praticamente durante o mês de Dezembro de 1964 e primeira quinzena de Janeiro de 1965 —, ao passo que na ilha da Madeira, a sua duração atingiu cerca de três meses — Janeiro a Março de 1965. É, no entanto, de assinalar que o número médio diário de boletins recolhidos por agente foi praticamente o mesmo nos quatro distritos: 12,6 em Angra do Heroísmo, 12,8 na Horta, 10,0 em Ponta Delgada e 11,2 no Funchal.

A data escolhida para referência das informações foi 1 de Dezembro de 1964. Todavia, o prolongamento das operações de recolha, cerca de quatro meses para além desta data, leva a admitir, de acordo com o que se disse atrás, que grande parte das informações do arquipélago dos Açores e todas as do arquipélago da Madeira se encontram referidas a momentos de um período correspondente ao primeiro trimestre de 1965.

Embora se admitisse, inicialmente, que os agricultores de ambos os arquipélagos conhecessem com suficiente aproximação os dados cuja recolha normalmente oferece maiores dificuldades, isto é, todos os que se referem a áreas, veio a verificar-se que nem sempre assim acontecia. Na realidade, muitos agricultores, desconhecendo as áreas das suas explorações, informaram números subavaliados. Foi particularmente difícil obter números sobre a área de pastagem permanente na ilha de S. Jorge, por não ser ali costume o arrendamento das pastagens em função das respectivas áreas, sendo antes tradicional o arrendamento com base no número de cabeças de gado bovino comportável, que pode variar, em termos médios, de meia a uma cabeça por hectare.

Por outro lado, também os efectivos pecuários declarados se apresentaram suspeitos de subavaliação, dadas as quebras registadas em relação ao último arrolamento geral de gado, com data de 1955.

*Le nombre moyen de bulletins rassemblés par agent a varié dans les îles des Açores d'un minimum de 111 (Corvo) au maximum de 542 (Graciosa). Dans l'île de Madeira ce nombre a été considérablement plus élevé (1 067 bulletins par agent), ce qui explique que l'enquête ait été réalisée aux Açores en un mois et demi environ (pratiquement durant le mois de décembre 1964 et la première quinzaine de janvier 1965) tandis qu'à Madeira, sa durée a atteint environ 3 mois (janvier à mars 1965). Cependant, il faut signaler que le nombre moyen journalier de bulletins rassemblés par agent a été pratiquement le même dans les quatre districts: 12,6 à Angra do Heroísmo, 12,8 à Horta, 10,0 à Ponta Delgada et 11,2 à Funchal.*

*La date choisie comme référence des informations a été le 1<sup>er</sup> décembre 1964. Toutefois, le prolongement des opérations de rassemblement sur quatre mois environ au-delà de cette date conduit à admettre, conformément à ce que nous avons dit plus haut, qu'une grande partie des informations de l'archipel des Açores et toutes les informations de l'archipel de Madeira sont rapportées à des moments d'une période correspondant au premier trimestre 1965.*

*Bien que l'on ait admis, initialement, que les agriculteurs des deux archipels connaissaient avec une approximation suffisante les données dont le rassemblement normal offre les plus grandes difficultés, c'est-à-dire toutes celles qui concernent les superficies, on a constaté qu'il n'en était pas toujours ainsi. En réalité, de nombreux agriculteurs, ignorant les superficies de leur exploitation, ont mentionné des chiffres sous-estimés. Il a été particulièrement difficile d'obtenir des chiffres sur la superficie de pâturage permanent dans l'île São Jorge, car il n'est pas coutume d'y pratiquer l'affermage des pâturages en fonction des superficies correspondantes; ce qui est plutôt de tradition, dans cette île, c'est l'affermage sur la base du nombre de têtes de bétail bovin que peut comporter le pâturage, qui peut varier, en termes moyens, d'une demi-tête à une tête par hectare.*

*D'autre part, les effectifs en bestiaux déclarés étaient également suspects de sous-estimation, étant donné les baisses enregistrées par rapport au dernier recensement général du bétail de 1955.*

Por estes motivos, julgou-se conveniente inquirir de novo uma amostra de 5% dos agricultores, por intermédio exclusivamente de pessoal dos quadros das Estações Agrárias, a fim de se ajuizar do grau de imprecisão das respostas iniciais, no que respeita a áreas e ao número de cabeças de gado bovino, espécie de importância destacada em todas as ilhas de ambos os arquipélagos.

Ao mesmo tempo, procurou-se averiguar a existência de erros devidos a enumeração incompleta. Para este efeito, forneceram-se às Estações Agrárias listas dos agricultores inquiridos em 20% das freguesias de cada ilha, às quais correspondeu 19,4% do número total das explorações recenseadas, para investigação das possíveis omissões.

Da comparação dos números referentes a áreas e existência de gado bovino, apurados no inquérito de verificação, com os dados equivalentes declarados pelos mesmos agricultores no primeiro inquérito, resultaram coeficientes que mostram o grau de imprecisão das informações prestadas pelos inquiridos.

Pour ces raisons, on a jugé utile de procéder à une nouvelle enquête sur un échantillon de 5% des agriculteurs, par l'intermédiaire, exclusivement, du personnel des cadres des Stations Agraires, afin de juger du degré de précision des réponses initiales, en ce qui concerne les superficies et le nombre de têtes de bétail bovin, espèce d'une importance particulière dans toutes les îles des deux archipels.

Simultanément, on a cherché à déterminer l'existence d'erreurs dues à une énumération incomplète. A cet effet, ont été fournies aux Stations Agraires des listes des agriculteurs relevés dans 20% des «freguesias» de chaque île, auxquelles ont correspondu 19,4% du nombre total des exploitations recensées, afin de déceler les omissions possibles.

De la comparaison des chiffres relatifs aux superficies et à l'effectif en bétail bovin, relevés lors de l'enquête de vérification avec les données équivalentes déclarées par les mêmes agriculteurs lors de la première enquête, ont résulté des coefficients qui montrent le degré d'imprécision des informations fournies par les agriculteurs en question.

COEFICIENTES DE CORRECÇÃO — COEFFICIENTS DE CORRECTION

Ilhas	Superfícies				Número de cabeças de gado bovino Nombre de têtes de bétail bovin
	Total	Culturas arvenses e hortícolas em rotação em terra limpa Cultures champêtres et horticoles en rotation en terres nues	Culturas permanentes Cultures permanentes	Pastagens permanentes Pâturages permanents	
<i>Distrito de Angra do Heroísmo</i>					
Terceira ... ..	1,25	1,04	1,02	1,46	1,26
Graciosa ... ..	1,61	1,71	1,24	1,64	1,07
S. Jorge ... ..	(a) 1,21	(a) 1,16	(a) 0,95	(a) 1,23	(a) 1,30
<i>Distrito da Horta</i>					
Faial ... ..	1,06	0,90	0,71	1,20	1,06
Pico ... ..	1,08	1,08	1,11	1,07	1,02
Flores ... ..	0,93	1,19	1,57	0,88	1,30
Corvo ... ..	0,96	0,91	..	0,98	1,10
<i>Distrito de Ponta Delgada</i>					
S. Miguel ... ..	1,06	1,04	1,09	1,07	1,15
Santa Maria ... ..	1,15	1,09	1,27	1,20	1,61
<i>Distrito do Funchal</i>					
Madeira ... ..	0,95	0,91	1,04	..	1,03
Porto Santo ... ..	1,20	1,14	1,41	..	×

(a) Aplicável apenas ao concelho de Velas. Applicable seulement au concelho de Velas.

Através destes números, verifica-se que o grau de imprecisão das respostas variou de ilha para ilha, casos havendo em que os resultados do recenseamento foram praticamente confirmados e outros, embora raros, em que os erros ultrapassaram 50%. A falta de uniformidade entre o grau de rigor dos resultados relativos a cada ilha só pode atribuir-se a diferenças de interpretação das instruções por parte dos Regentes Agrícolas encarregados de orientar os trabalhos do recenseamento em cada ilha.

Como é natural, a coeficientes de correcção calculados a partir dos resultados de inquéritos realizados com o intervalo de cerca de um ano, não pode atribuir-se valor absoluto. Todavia, atendendo a que os dois inquéritos tiveram lugar aproximadamente na mesma estação do ano e que não houve conhecimento de fenómenos que, no intervalo que os separou, pudessem ter alterado sensivelmente as características fundamentais da agricultura insular, não pode deixar de considerar-se de interesse a sua publicação como parte integrante deste volume, devendo, no entanto, rodear-se a sua utilização da necessária prudência.

Quanto a deficiências de enumeração, concluiu-se que, nas 40 freguesias verificadas, correspondentes a quase um quinto dos agricultores inquiridos, se subtrairam ao recenseamento cerca de 5% das explorações existentes, em qualquer dos arquipélagos. Estas omissões praticamente não influenciaram os resultados respeitantes a áreas e efectivos pecuários, nomeadamente gado bovino, por dizerem respeito, como regra, a explorações de reduzida dimensão, do tipo familiar imperfeito.

Algumas deficiências de enumeração importantes foram detectadas durante a crítica das respostas efectuada no Instituto, consistindo, dum modo geral, na inclusão do proprietário da terra, em vez do empresário agrícola. Para correcção desta e outras inexactidões foram devolvidos às Estações Agrárias 2 400 boletins, isto é, 3% do total recolhido, à medida que as anomalias iam sendo assinaladas.

Como se verifica, apesar dos cuidados de que se rodeou a formação dos quadros de agentes recenseadores, recorrendo tanto quanto possível a pessoal qualificado, os resultados do recenseamento das explorações agrícolas dos arquipélagos dos Açores e Madeira constantes do presente volume contêm inexactidões devidas a deficiências de enumeração, erros de interpretação por parte dos recenseadores, impossibilidade ou receio de fornecer respostas precisas por parte dos agricultores, etc., de cuja importância se pode fazer uma ideia concreta através dos coeficientes referidos atrás.

*Ces chiffres permettent de constater que le degré d'imprécision des réponses a varié d'une île à l'autre; il y a des cas où les résultats du recensement ont été pratiquement confirmés, et d'autres, d'ailleurs rares, où les erreurs ont dépassé 50%. Le manque d'uniformité entre le degré de rigueur des résultats relatifs à chaque île ne peut être attribué qu'aux différences d'interprétation des instructions de la part des «régents agricoles» chargés d'orienter les travaux de recensement dans chaque île.*

*Comme il est naturel, on ne peut attribuer une valeur absolue aux coefficients de correction calculés à partir des résultats des enquêtes réalisées à un intervalle d'environ un an. Toutefois, compte tenu de ce que les deux enquêtes ont eu lieu approximativement à la même saison de l'année, et de ce que l'on n'a pas eu connaissance de phénomènes qui, dans l'intervalle, auraient pu modifier sensiblement les caractéristiques fondamentales de l'agriculture insulaire, nous ne pouvons manquer d'en considérer la publication comme d'intérêt, en tant que partie intégrante du présent volume. Toutefois, il convient d'en entourer l'utilisation de toute la prudence nécessaire.*

*Quant aux insuffisances d'énumération, on a conclu que, dans les 40 «freguesias» vérifiées, correspondant à un cinquième environ des agriculteurs soumis à l'enquête, près de 5% des exploitations existantes ont été soustraites au recensement dans chacun des archipels. Ces omissions n'ont pratiquement pas influencé les résultats relatifs aux superficies et aux effectifs en bestiaux, notamment en bétail bovin, car elles portent, d'une manière générale, sur des exploitations d'une superficie réduite, de type familial imparfait.*

*Quelques insuffisances d'énumération importantes ont été détectées durant la critique des réponses effectuée à l'Institut et consistent, d'une manière générale, en l'indication du propriétaire de la terre, au lieu de l'exploitant agricole. Pour corriger cette insuffisance et d'autres inexactitudes, 2 400 bulletins, c'est-à-dire 3% du total rassemblé, ont été retournés aux Stations Agraires, au fur et à mesure que les anomalies étaient signalées.*

*Comme on le voit, malgré les soins dont a été entourée la formation des cadres d'agents de recensement, en recourant autant que possible à du personnel qualifié, les résultats du recensement des exploitations agricoles des archipels des Açores et de Madeira publiés dans le présent volume sont entachés d'inexactitudes, dues à des insuffisances d'énumération, à des erreurs d'interprétation de la part des agents de recensement, à l'impossibilité ou à la crainte, de la part des agriculteurs, de fournir des réponses précises, etc., insuffisances dont nous pouvons nous faire une idée concrète à partir des coefficients mentionnés plus haut.*

O extremo parcelamento do solo e a fragmentação das explorações, a par do fraco nível de cultura da grande parte dos inquiridos, explicam as dificuldades sentidas pelos agentes. Por outro lado, tratando-se do primeiro recenseamento desta natureza realizado nas Ilhas adjacentes, onde os agricultores não estão familiarizados com inquéritos estatísticos, não é de estranhar a existência de um clima pouco favorável à obtenção de respostas exactas.

Deve, no entanto, salientar-se que os erros revelados pelo inquérito de verificação ficaram, em algumas ilhas, muito aquém do nível habitualmente atingido em operações desta natureza, mesmo em territórios com largas tradições em matéria de inquéritos agrícolas.

Admite-se, portanto, que o presente volume contenha dados de grande interesse, não só por facultarem uma primeira visão dos aspectos básicos da agricultura insular, mas também por terem possibilitado a montagem das estatísticas agrícolas correntes, nomeadamente as de produção, já em funcionamento desde o princípio do ano corrente.

Dezembro de 1966.

*Le morcellement extrême du sol et la fragmentation des exploitations, à côté du faible niveau de culture d'une grande partie des agriculteurs sur lesquels a porté l'enquête, expliquent les difficultés auxquelles se sont heurtés les agents. D'autre part, comme il s'agit du premier recensement de ce genre, réalisé dans les îles adjacentes, où les agriculteurs ne sont pas familiarisés avec les enquêtes statistiques, il n'est pas surprenant que l'on constate un climat peu favorable à l'obtention de réponses exactes.*

*Toutefois, il faut souligner que les erreurs révélées par l'enquête de vérification ont été, dans quelques îles, très en-deçà du niveau habituellement atteint dans des opérations de ce genre, même dans des territoires ayant de longues traditions en matière d'enquêtes agricoles.*

*Nous admettons, par conséquent, que le présent volume contient des données d'un grand intérêt, non seulement parce qu'elles permettront d'avoir une première vue d'ensemble des aspects fondamentaux de l'agriculture insulaire, mais encore parce qu'elles ont permis le montage des statistiques agricoles courantes, notamment de production, déjà en fonctionnement depuis le début de la présente année.*

Décembre 1966.

## CONCEITOS

### DEFINITIONS

**Agregado doméstico** — Esta designação engloba todas as pessoas, geralmente unidas por laços de parentesco, que residem em conjunto, mas não necessariamente sob o mesmo tecto, isto é, o empresário, os parentes que vivem com ele e quaisquer outras pessoas que compartilham a vida desta família, no que respeita à sua ocupação ou por outros motivos.

As outras pessoas que compartilham as divisões ocupadas pela família do empresário ou que, utilizando divisões separadas da mesma unidade habitacional, tomam as refeições com a família, são consideradas como membros do agregado doméstico. As pessoas que vivem sós e os locatários que ocupam divisões separadas e não tomam as suas refeições com a família do empresário, não fazem parte do agregado doméstico do empresário.

**Bloco** — É toda a extensão de terras da exploração agrícola completamente rodeadas de terras ou águas de outras explorações ou não pertencentes a exploração nenhuma.

**Culturas arvenses e hortícolas em rotação** — Trata-se de culturas temporárias em terras aráveis, sujeitas a operações anuais de sementeira e colheita e submetidas a rotação, tais como o milho, a batata, o tabaco, o feijão, etc.

A rotação é uma característica básica da agricultura açoreana.

**Culturas permanentes** — Esta rubrica engloba as culturas que ocupam a terra durante um longo período e podem esperar numerosos anos, antes de serem replantadas. Trata-se, por exemplo, da vinha, das árvores de fruto, etc.

**Empresa familiar** — É aquela em que a mão-de-obra agrícola fornecida pelo empresário e pelos membros do seu agregado doméstico, que não recebem salário, representa mais de 75% de toda a mão-de-obra agrícola utilizada na exploração. Diz-se familiar perfeita se o

prize em uma família perfeita si le revenu de l'exploitant est suffisant pour assurer la subsistance du ménage de l'exploitant, et famille imparfaite dans le cas contraire.

**Entreprise familiale** — C'est l'entreprise où la main-d'œuvre agricole fournie par des travailleurs familiaux représente plus de 75% de l'ensemble de la main-d'œuvre employée dans l'exploitation.

**Ménage** — Ce terme englobe toutes les personnes, généralement unies par des liens de parenté, qui normalement résident ensemble mais pas nécessairement sous le même toit, c'est-à-dire l'exploitant, les parents qui vivent avec lui et les autres personnes qui partagent la vie de cette famille du fait de leur occupation ou pour d'autres raisons.

*Les autres personnes qui partagent les pièces occupées par la famille de l'exploitant ou qui, tout en utilisant des pièces séparées dans la même unité d'habitation, prennent leurs repas avec la famille, sont considérées comme des membres du ménage. Les personnes vivant seules et les locataires qui occupent des pièces séparées dans l'unité d'habitation et qui ne prennent pas leurs repas avec la famille de l'exploitant ne font pas partie du ménage de l'exploitant.*

**Bloc** — C'est toute partie de terres de l'exploitation qui est entièrement entourée de terres ou d'eaux faisant partie d'autres exploitations ou n'appartenant à aucune.

**Cultures de labour et horticoles, en rotation** — Il s'agit de cultures temporaires sur terres labourables, soumises à des opérations annuelles d'ensemencement et de récolte, et entrant dans un assolement, telles que le maïs, les pommes de terre, le tabac, les haricots, etc.

*L'assolement est une caractéristique de base de l'agriculture des Açores.*

**Cultures permanentes** — Cette rubrique englobe les cultures qui occupent les terres pendant une longue période et peuvent attendre de nombreuses années avant d'être replantées. Il s'agit, par exemple, de la vigne, des arbres fruitiers, etc.

**Entreprise familiale** — C'est l'entreprise où la main-d'œuvre agricole fournie par l'exploitant et par les membres de son ménage, qui ne reçoivent pas de salaire, représente plus de 75% de l'ensemble de la main-d'œuvre agricole employée dans l'exploitation. L'entre-

rendimento da exploração é suficiente para sustentar o agregado doméstico do empresário, e familiar imperfeita no caso contrário.

**Empresa patronal** — É aquela em que a mão-de-obra agrícola, fornecida por trabalhadores remunerados, representa 25 % ou mais de toda a mão-de-obra agrícola utilizada na exploração.

**Empresário agrícola** — É a pessoa responsável pela marcha da exploração agrícola. Ao empresário pertence a iniciativa e a responsabilidade técnica da exploração e pode pertencer a responsabilidade econômica, quer totalmente (caso do proprietário) quer compartilhada com outras pessoas (caso do rendeiro ou parceiro).

**Exploração agrícola** — É todo o conjunto de terras utilizadas total ou parcialmente para a produção agrícola, consideradas como uma unidade técnica e exploradas por uma pessoa, só ou auxiliada por outras pessoas, independentemente do título jurídico da posse, da área e da localização das terras.

Por unidade técnica entende-se a unidade que está submetida a uma mesma direcção e que possui os mesmos meios de produção (mão-de-obra, máquinas e animais).

As terras de uma exploração podem ser constituídas por vários blocos não contíguos, com a condição de fazerem parte da mesma unidade técnica.

As empresas que não possuem terra agrícola mas que se dedicam à criação de animais ou à produção de produtos de origem animal (pocilgas, incubadoras, aviários, etc.) são consideradas como explorações agrícolas, quer se situem em zonas rurais, quer em zonas urbanas.

As pequenas explorações com menos de 100 m<sup>2</sup> foram excluídas do recenseamento.

**Exploração de conta própria** — Trata-se da exploração de terras que são propriedade do empresário ou de membros do seu agregado doméstico, ou que são cultivadas como se pertencessem ao empresário, embora este não possua nenhum título de propriedade.

**Exploração de parceria** — É a forma de exploração em que o empresário utiliza a terra alheia, mediante contrato que estabelece o pagamento de uma fracção da colheita ou do valor correspondente em dinheiro. A direcção técnica da exploração pode pertencer exclusivamente ao empresário ou ser partilhada, em certa medida, com o proprietário. O empresário e o proprietário partilham sempre os riscos económicos da exploração, no que diz respeito às receitas.

*prise est dite familiale parfaite si le revenu de l'exploitation est suffisante pour assurer la subsistance du ménage de l'exploitant, et familiale imparfaite dans le cas contraire.*

**Entreprise patronale** — C'est l'entreprise où la main-d'oeuvre agricole, fournie par des travailleurs rémunérés représente 25 % ou plus de l'ensemble de la main-d'oeuvre agricole employée dans l'exploitation.

**Exploitant agricole** — Est la personne responsable de la marche de l'exploitation agricole. L'exploitant a l'initiative et la responsabilité technique de l'exploitation et peut en avoir la responsabilité économique, soit entière (cas du propriétaire), soit partagée avec d'autres (cas du locataire).

**Exploitation agricole** — C'est toute terre utilisée entièrement ou en partie pour la production agricole et qui, considérée comme une unité technique, est exploitée par une personne seule ou accompagnée d'autres personnes, indépendamment du titre de possession, du mode juridique, de la superficie ou de l'emplacement.

L'unité technique est l'unité soumise à une même direction et possédant les mêmes moyens de production (main-d'oeuvre, machines, animaux).

L'exploitation peut contenir un ou plusieurs blocs non contigus, à condition qu'ils fassent partie de la même unité technique.

Les entreprises qui ne comprennent pas de terres agricoles, mais se consacrent à l'élevage ou à la production de produits dérivés (porcheries, couveuses, poulaillers, etc.) sont considérées comme constituant des exploitations agricoles, qu'elles se trouvent dans des régions rurales ou urbaines.

Les petites exploitations de moins de 100 m<sup>2</sup> ont été exclues du recensement.

**Faire-valoir direct** — Il s'agit de l'exploitation des terres qui sont propriété de l'exploitant ou de membres de son ménage, ou qui sont exploitées comme si l'exploitant en était le propriétaire, bien qu'il ne possède pas de titre de propriété.

**Métayage** — C'est le mode de faire-valoir où l'exploitant utilise la terre d'autrui, moyennant un bail dont le prix est payable en parts de récolte ou en la contre-valeur de ces parts. La direction technique de l'exploitation peut appartenir exclusivement à l'exploitant ou être partagée dans une certaine mesure avec le propriétaire. L'exploitant et le propriétaire partagent toujours les risques économiques de l'exploitation, au point de vue des recettes.

**Exploração por arrendamento** — É a forma de exploração em que o empresário utiliza a terra alheia, mediante um contrato de locação, verbal ou escrito, segundo o qual paga anualmente, em dinheiro e (ou) em géneros, uma renda fixa.

**Exploração por colónia** — É uma forma de exploração de parceria em que o empresário (parceiro cultivador) se torna proprietário dos melhoramentos fundiários que introduz nas terras que explora.

**Forma de exploração** — Distinguiram-se quatro categorias de forma de exploração simples — conta-própria, arrendamento, parceria e colónia — e sete categorias de exploração mista, correspondentes a associações de duas ou mais formas de exploração simples.

**Pastagens permanentes** — Esta rubrica engloba as pastagens que ocupam a terra de forma permanente, quer dizer, que não são ressemeadas a intervalos inferiores a 10 anos, intervalo que pode ir até 20 anos, quer se trate de forragens semeadas quer de pastagens naturais. A sua existência apenas foi assinalada nas ilhas do arquipélago dos Açores.

**Superfície agrícola** — Como superfície agrícola foi considerada a superfície das terras ocupadas pelas culturas temporárias (arvenses e horticolas em rotação), pelas culturas permanentes (vinha, árvores de fruto, cana de açúcar, bananal, etc.) e pelas pastagens permanentes.

Os campos de tremoço semeados nos Açores para alimentação do gado bovino — os «outonos» — foram considerados como culturas arvenses em rotação.

A superfície florestal, subsidiária ou não da exploração agrícola, foi excluída do recenseamento.

As estufas de ananás, por estarem a ser objecto de inquérito por parte da Estação Agrária de Ponta Delgada, na mesma ocasião em que se procedia ao recenseamento, também não foram consideradas. Publicam-se, no entanto, em mapa separado, os dados fornecidos por aquela Estação Agrária.

**Tipo de empresa** — Trata-se de saber se a mão-de-obra agrícola empregada na exploração é fornecida principalmente pelo agregado doméstico do empresário ou por pessoal remunerado. Distinguiram-se dois tipos: o patronal e o familiar, este último subdividido em perfeito e imperfeito.

**Fermage** — C'est le mode de faire-valoir où l'exploitant utilise la terre d'autrui, moyennant contrat de location verbal ou écrit, suivant lequel il paie annuellement une redevance fixe en espèces et (ou) en nature.

**Faire-valoir par «colónia»** — Forme d'exploitation en association où l'exploitant (associé cultivateur) devient propriétaire des améliorations foncières qu'il introduit sur les terres qu'il exploite.

**Mode de faire-valoir** — On a distingué quatre catégories de modes de faire-valoir simples — faire-valoir direct, fermage, métayage et «colónia» — et sept catégories d'exploitation mixte, correspondant à des associations de deux ou plusieurs formes d'exploitation simple.

**Pâturages permanents** — Cette rubrique englobe les pâturages qui occupent les terres de façon permanente, c'est-à-dire, qui ne sont pas réensemencés à des intervalles inférieurs à 10 ans, intervalles qui peuvent aller jusqu'à 20 ans, qu'il s'agisse d'herbages ensemencés ou d'herbages naturels. Leur existence n'a été signalée que dans les îles de l'archipel des Açores.

**Superfície agrícola** — Comme superficie agricole on a considéré la superficie des terres occupées par les cultures temporaires (de labour et potagères soumises à un assolement), par les cultures permanentes (vignoble, arbres fruitiers, canne à sucre, bananeraie, etc.) et par les pâturages permanents.

Les champs de lupin ensemencés aux Açores pour l'alimentation du bétail bovin — les «automnes» — ont été considérés comme cultures de labour en rotation.

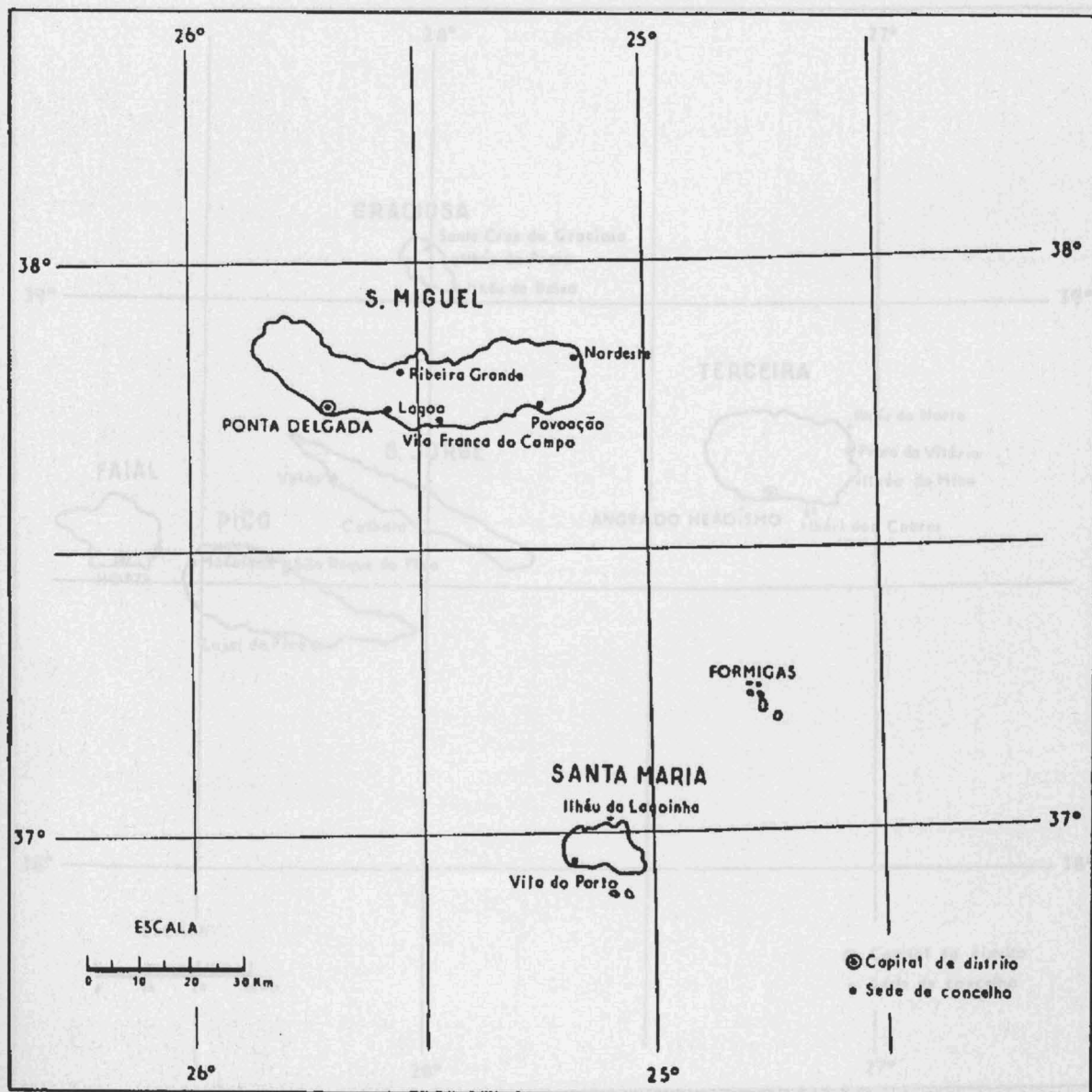
La superficie forestière, subsidiaire ou non de l'exploitation agricole, a été exclue du recensement.

Les serres d'ananas faisant l'objet d'une enquête séparée de la part de la Station Agraire de Ponta Delgada, en même temps qu'on procédait au recensement, ont été également exclues. Cependant, nous publions, sur un tableau séparé, les éléments fournis par cette Station Agraire.

**Type d'entreprise** — Il s'agit de savoir si la main-d'oeuvre agricole employée dans l'exploitation est fournie principalement par l'agrégat familial de l'exploitant ou par du personnel rémunéré. On distingue deux types: le type patronal et le type familial, celui-ci subdivisé en parfait et imparfait.

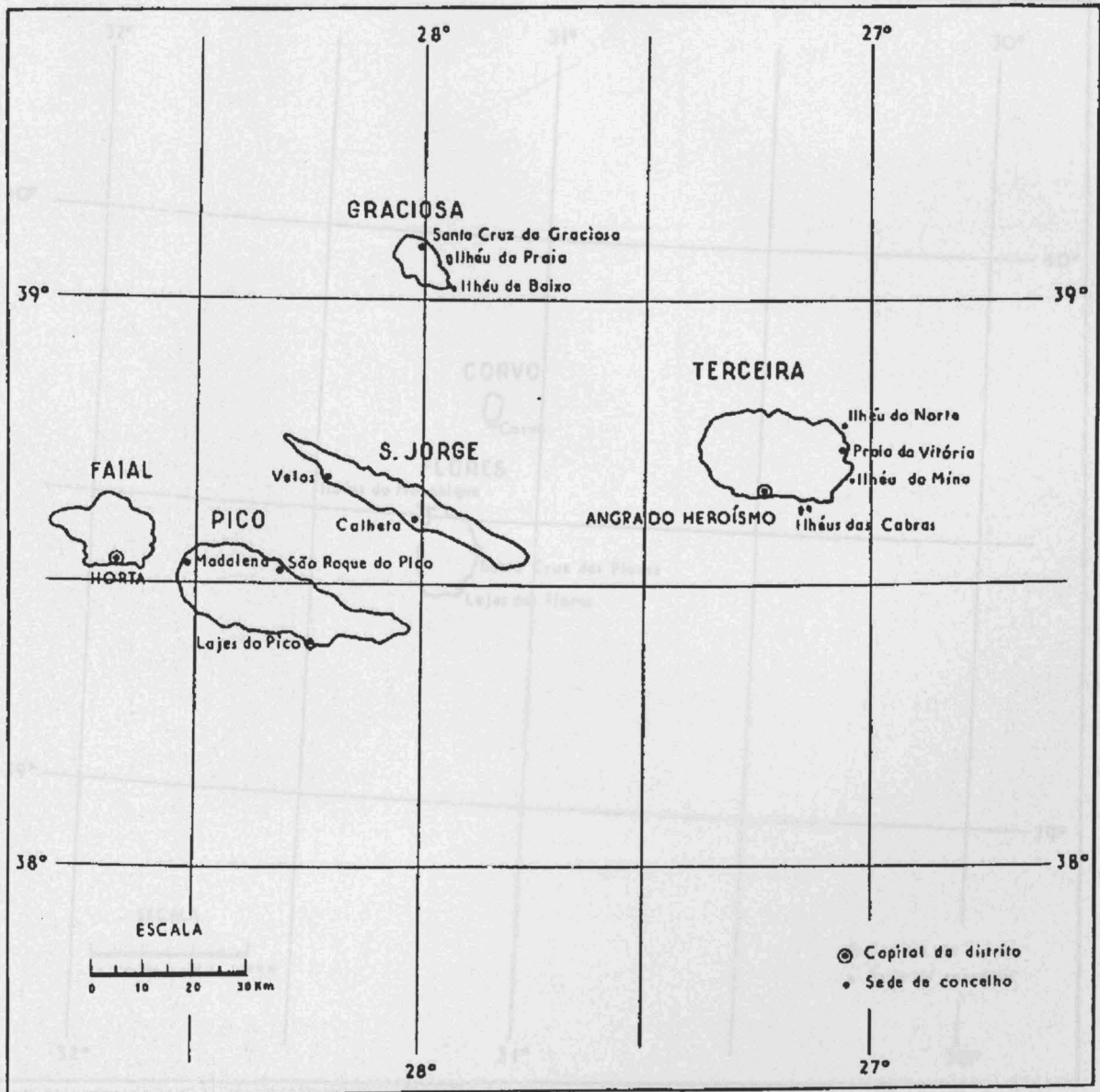
# ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

## GRUPO ORIENTAL



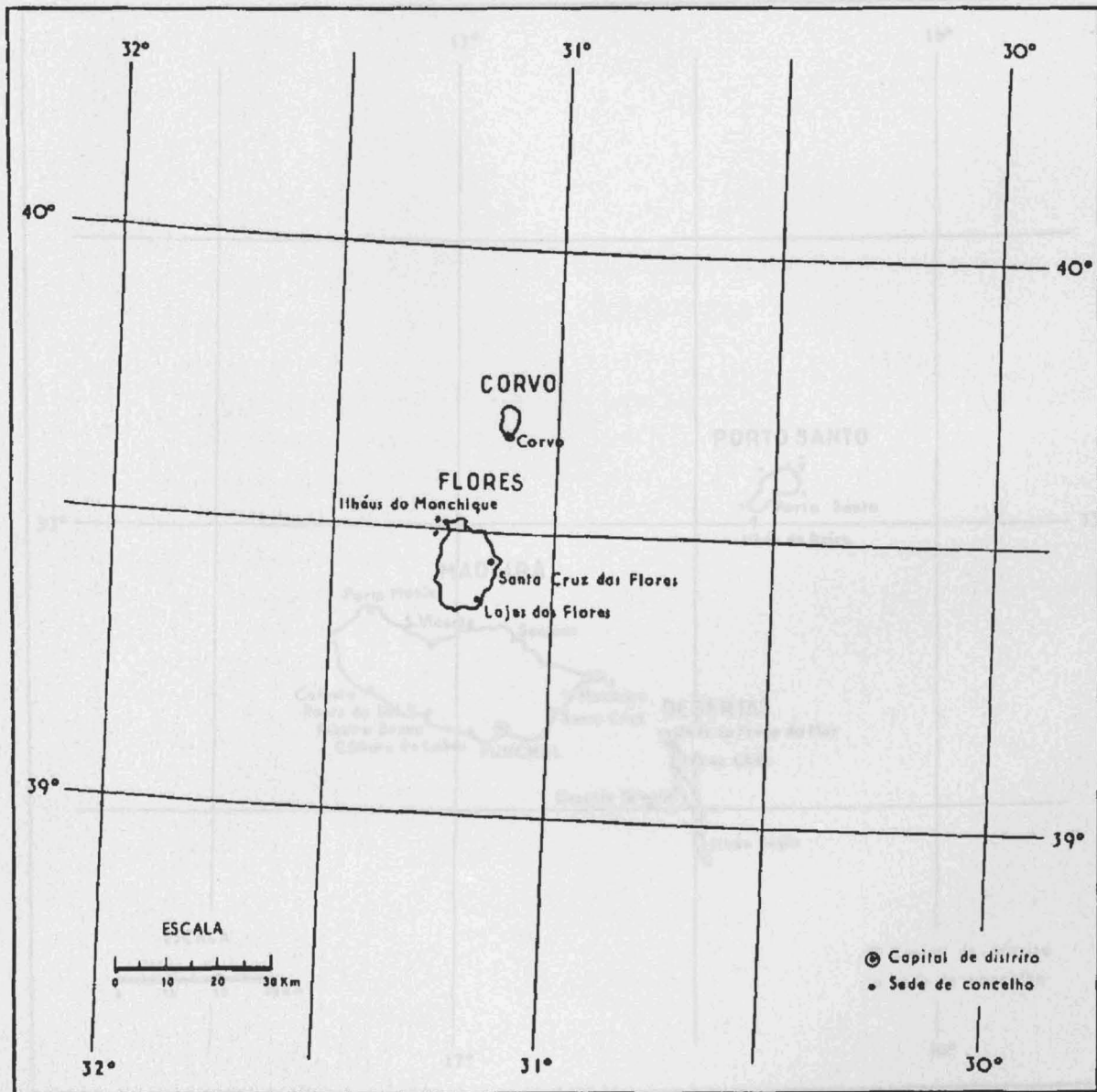
# ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

## GRUPO CENTRAL

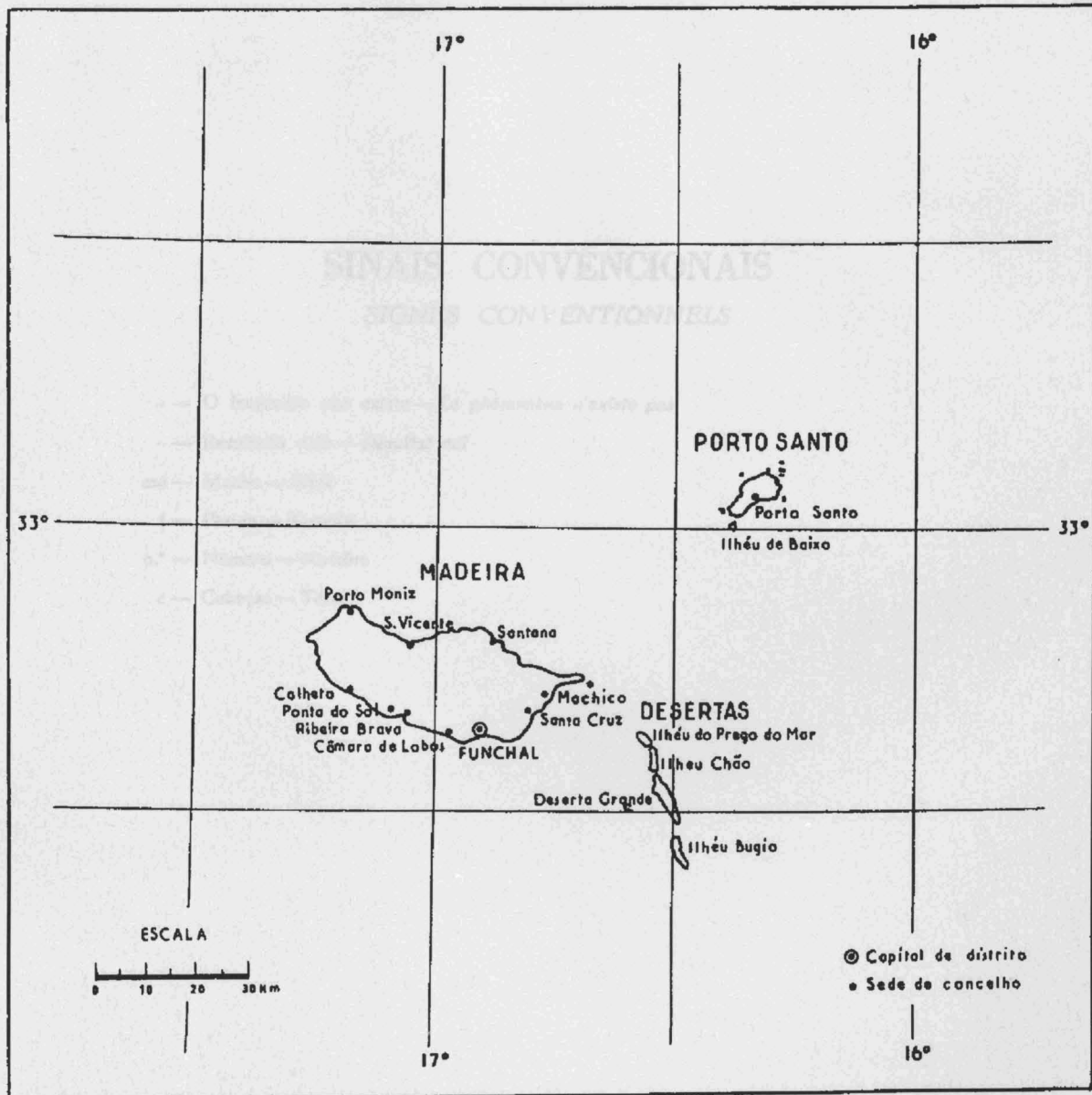


# ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

## GRUPO OCIDENTAL



# ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



## SINAIS CONVENCIONAIS

### *SIGNES CONVENTIONNELS*

-- O fenómeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*

.. -- Resultado nulo — *Résultat nul*

ma -- Macho — *Mâle*

f -- Fêmea — *Femelle*

n.º -- Número — *Nombre*

c -- Cabeças — *Têtes*

**1. — Número de explorações, segundo a forma de exploração e o tipo de empresa**  
*Nombre d'exploitations, d'après le mode de faire-valoir et le type d'entreprise*

1965

Tipo de empresa <i>Type d'entreprise</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Forma de exploração <i>Mode de faire-valoir</i>												
		Simple <i>Simple</i>					Mista <i>Mixte</i>							
		Total	Conta própria <i>Faire-valoir direct</i>	Arrendamento <i>Fermage</i>	Parceria <i>Métayage</i>	Colônia <i>colonias</i>	Total	Conta própria e arrendamento <i>Faire-valoir direct et fermage</i>	Conta própria e parceria <i>Faire-valoir direct et métayage</i>	Conta própria e colônia <i>Faire-valoir direct et colonias</i>	Arrendamento e parceria <i>Fermage et métayage</i>	Arrendamento ou parceria e colônia <i>Fermage ou métayage et colonias</i>	Conta própria, arrendamento e parceria ou colônia <i>Faire-valoir direct, fermage et métayage et colonias</i>	Conta própria ou arrendamento, parceria e colônia <i>Faire-valoir direct ou fermage, métayage et colonias</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>28 324</b>	<b>16 325</b>	<b>11 592</b>	<b>407</b>	<b>—</b>	<b>12 986</b>	<b>9 490</b>	<b>849</b>	<b>—</b>	<b>824</b>	<b>—</b>	<b>1 228</b>	<b>—</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>8 743</b>	<b>5 980</b>	<b>2 605</b>	<b>158</b>	<b>—</b>	<b>4 635</b>	<b>3 622</b>	<b>326</b>	<b>—</b>	<b>145</b>	<b>—</b>	<b>542</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas — <i>Familiales parfaites</i>	3 838	1 839	1 557	374	8	—	1 899	1 564	103	—	26	—	206	—
Familiars imperfeitas — <i>Familiales imparfaites</i>	7 610	5 522	3 321	2 063	138	—	2 088	1 526	174	—	108	—	280	—
Patronais — <i>Patronales</i>	1 930	1 282	1 102	168	12	—	648	532	49	—	11	—	56	—
<b>Angra do Heroísmo . . . . .</b>	<b>4 621</b>	<b>2 751</b>	<b>2 018</b>	<b>682</b>	<b>51</b>	<b>—</b>	<b>1 870</b>	<b>1 625</b>	<b>63</b>	<b>—</b>	<b>37</b>	<b>—</b>	<b>145</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	1 447	615	509	103	3	—	832	747	12	—	4	—	69	—
Familiars imperfeitas	2 430	1 701	1 129	521	48	—	729	598	41	—	32	—	58	—
Patronais	744	435	380	55	..	—	309	280	10	—	1	—	18	—
<b>Calheta . . . . .</b>	<b>1 378</b>	<b>863</b>	<b>704</b>	<b>157</b>	<b>2</b>	<b>—</b>	<b>516</b>	<b>367</b>	<b>51</b>	<b>—</b>	<b>13</b>	<b>—</b>	<b>94</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	536	244	227	17	..	—	292	200	27	—	1	—	64	—
Familiars imperfeitas	637	485	350	133	2	—	172	118	21	—	10	—	23	—
Patronais	185	131	127	7	..	—	51	39	3	—	2	—	7	—
<b>Santa Cruz da Graciosa</b>	<b>1 980</b>	<b>1 289</b>	<b>999</b>	<b>286</b>	<b>4</b>	<b>—</b>	<b>691</b>	<b>355</b>	<b>103</b>	<b>—</b>	<b>22</b>	<b>—</b>	<b>211</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	442	281	218	35	1	—	158	76	38	—	6	—	38	—
Familiars imperfeitas	1 306	832	584	245	3	—	474	252	49	—	14	—	159	—
Patronais	232	173	167	6	..	—	59	27	16	—	2	—	14	—
<b>Velas . . . . .</b>	<b>1 533</b>	<b>894</b>	<b>624</b>	<b>334</b>	<b>36</b>	<b>—</b>	<b>639</b>	<b>546</b>	<b>17</b>	<b>—</b>	<b>18</b>	<b>—</b>	<b>58</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	435	141	123	17	1	—	294	265	4	—	3	—	22	—
Familiars imperfeitas	811	530	257	250	23	—	281	229	8	—	14	—	30	—
Patronais	287	223	144	67	12	—	61	52	5	—	1	—	6	—
<b>Vila Praia da Vitória . . . . .</b>	<b>3 866</b>	<b>2 946</b>	<b>1 735</b>	<b>1 146</b>	<b>65</b>	<b>—</b>	<b>920</b>	<b>739</b>	<b>92</b>	<b>—</b>	<b>55</b>	<b>—</b>	<b>94</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	978	655	450	202	3	—	323	276	22	—	12	—	13	—
Familiars imperfeitas	2 406	1 974	1 001	911	62	—	432	329	55	—	38	—	10	—
Patronais	482	317	284	33	..	—	165	134	15	—	5	—	11	—
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>5 675</b>	<b>4 871</b>	<b>674</b>	<b>30</b>	<b>—</b>	<b>2 509</b>	<b>2 074</b>	<b>207</b>	<b>—</b>	<b>45</b>	<b>—</b>	<b>183</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	2 271	1 142	998	141	3	—	1 129	942	68	—	16	—	103	—
Familiars imperfeitas	5 399	4 239	3 705	507	27	—	1 160	934	126	—	29	—	71	—
Patronais	414	194	168	26	..	—	220	198	13	—	..	—	9	—
<b>Corvo . . . . .</b>	<b>111</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>—</b>	<b>72</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>—</b>	<b>2</b>	<b>—</b>	<b>35</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	78	31	31	..	..	—	47	22	5	—	..	—	20	—
Familiars imperfeitas	33	8	8	..	..	—	25	7	1	—	2	—	15	—
Patronais	..	..	..	..	..	—	..	..	..	—	..	—	..	—
<b>Horta . . . . .</b>	<b>2 428</b>	<b>1 336</b>	<b>882</b>	<b>451</b>	<b>3</b>	<b>—</b>	<b>1 092</b>	<b>960</b>	<b>37</b>	<b>—</b>	<b>25</b>	<b>—</b>	<b>70</b>	<b>—</b>
Familiars perfeitas	1 080	440	309	130	1	—	640	546	25	—	15	—	54	—
Familiars imperfeitas	1 121	808	508	298	2	—	313	282	10	—	10	—	11	—
Patronais	227	88	65	23	..	—	139	132	2	—	..	—	5	—

**1. — Número de explorações, segundo a forma de exploração e o tipo de empresa**

(continuação — *suíte*)

1965

Tipo de empresa — Distritos e concelhos	Número total de explorações	Forma de exploração													
		Simples					Mista								
		Total	Conta própria	Arrendamento	Parceria	Colónia	Total	Conta própria e arrendamento	Conta própria e parceria	Conta própria e colónia	Arrendamento e parceria	Arrendamento ou parceria e colónia	Conta própria, arrendamento e parceria ou colónia	Conta própria ou arrendamento, parceria e colónia	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>HORTA (cont.)</b>															
Lajes das Flores	716	291	222	68	1	—	425	379	10	—	11	—	25	—	
Familiares perfeitas	298	77	73	3	1	—	221	202	3	—	—	—	16	—	
Familiares imperfeitas	380	210	145	65	—	—	170	145	7	—	11	—	7	—	
Patronais	38	4	4	—	—	—	34	32	—	—	—	—	2	—	
Lajes do Pico	1 484	1 451	1 444	10	—	—	40	38	2	—	—	—	—	—	
Familiares perfeitas	123	117	117	—	—	—	6	6	—	—	—	—	—	—	
Familiares imperfeitas	1 370	1 336	1 326	10	—	—	34	32	2	—	—	—	—	—	
Patronais	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Madalena	1 567	1 226	1 185	38	2	—	342	245	65	—	2	—	30	—	
Familiares perfeitas	320	258	258	—	—	—	62	40	17	—	—	—	5	—	
Familiares imperfeitas	1 217	939	900	37	2	—	278	203	48	—	2	—	25	—	
Patronais	30	28	27	1	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz das Flores	657	371	316	54	2	—	286	266	8	—	1	—	14	—	
Familiares perfeitas	222	103	96	7	—	—	119	110	4	—	1	—	4	—	
Familiares imperfeitas	361	217	170	45	2	—	141	133	4	—	—	—	7	—	
Patronais	74	51	49	2	—	—	23	23	—	—	—	—	—	—	
S. Roque do Pico	1 111	859	784	53	22	—	262	167	79	—	4	—	12	—	
Familiares perfeitas	150	116	114	1	1	—	34	16	14	—	—	—	4	—	
Familiares imperfeitas	917	721	648	52	21	—	196	132	54	—	4	—	6	—	
Patronais	44	22	22	—	—	—	22	9	11	—	—	—	2	—	
PONTA DELGADA	19 248	14 006	5 474	8 310	219	—	5 242	3 794	316	—	634	—	498	—	
Familiares perfeitas	2 816	1 625	880	731	14	—	1 191	889	75	—	94	—	133	—	
Familiares imperfeitas	10 844	8 674	2 622	5 868	184	—	2 170	1 343	145	—	422	—	260	—	
Patronais	5 588	3 707	1 972	1 714	21	—	1 881	1 562	96	—	118	—	105	—	
Lagoa	1 860	1 616	593	911	12	—	344	277	46	—	12	—	8	—	
Familiares perfeitas	186	107	30	77	—	—	79	69	8	—	1	—	1	—	
Familiares imperfeitas	1 309	1 173	418	744	11	—	136	111	15	—	5	—	5	—	
Patronais	365	236	145	90	1	—	129	97	23	—	6	—	3	—	
Nordeste	2 143	1 036	649	518	19	—	1 063	703	33	—	164	—	173	—	
Familiares perfeitas	616	244	150	92	2	—	372	255	11	—	48	—	58	—	
Familiares imperfeitas	905	495	149	330	16	—	410	222	17	—	92	—	79	—	
Patronais	628	347	250	96	1	—	281	226	5	—	14	—	36	—	
Ponta Delgada	6 021	4 714	1 532	3 162	30	—	1 307	1 081	43	—	160	—	83	—	
Familiares perfeitas	611	398	181	216	1	—	213	185	7	—	14	—	7	—	
Familiares imperfeitas	2 840	2 521	629	1 875	17	—	319	232	13	—	68	—	6	—	
Patronais	2 570	1 795	722	1 061	12	—	775	664	23	—	68	—	20	—	

**1. — Número de explorações, segundo a forma de exploração e o tipo de empresa**

(continuação)

1965

Tipo de empresa — Distritos e concelhos	Número total de explorações	Forma de exploração													
		Simples					Mista								
		Total	Conta própria	Arrendamento	Parceria	Colónia	Total	Conta própria e arrendamento	Conta própria e parceria	Conta própria e colónia	Arrendamento e parceria	Arrendamento ou parceria e colónia	Conta própria, arrendamento e parceria ou colónia	Conta própria ou arrendamento, parceria e colónia	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>PONTA DELGADA (cont.)</b>															
<b>Povoação . . . . .</b>	2 176	1 435	800	669	26	—	681	494	37	—	66	—	84	—	
Familiares perfeitas . . . . .	474	278	178	97	3	—	196	154	13	—	10	—	19	—	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 350	1 008	449	538	21	—	342	241	14	—	50	—	37	—	
Patronais . . . . .	352	209	173	34	2	—	143	99	10	—	6	—	28	—	
<b>Ribeira Grande . . . . .</b>	3 982	3 006	779	2 167	70	—	976	677	39	—	210	—	50	—	
Familiares perfeitas . . . . .	379	263	87	172	4	—	110	85	6	—	18	—	7	—	
Familiares imperfeitas . . . . .	2 646	2 170	387	1 718	65	—	476	255	16	—	171	—	34	—	
Patronais . . . . .	957	573	305	267	1	—	384	337	17	—	21	—	9	—	
<b>Vila Franca do Campo . . . . .</b>	1 306	964	306	651	7	—	342	327	9	—	5	—	1	—	
Familiares perfeitas . . . . .	225	135	66	67	2	—	90	84	6	—	..	—	..	—	
Familiares imperfeitas . . . . .	679	540	94	443	3	—	139	133	..	—	5	—	1	—	
Patronais . . . . .	402	289	146	141	2	—	113	110	3	—	..	—	..	—	
<b>Vila do Porto . . . . .</b>	1 764	1 225	915	255	55	—	629	235	109	—	87	—	148	—	
Familiares perfeitas . . . . .	325	200	188	10	2	—	125	57	24	—	3	—	41	—	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 115	767	496	220	51	—	348	149	70	—	31	—	98	—	
Patronais . . . . .	314	258	231	25	2	—	56	29	15	—	3	—	9	—	
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>															
<b>MADEIRA - FUNCHAL . . . . .</b>	27 141	19 298	15 315	993	589	2 401	7 843	1 025	875	3 767	110	579	1 394	103	
Familiares perfeitas . . . . .	4 126	2 604	2 409	38	66	93	1 622	292	273	473	15	46	394	29	
Familiares imperfeitas . . . . .	20 848	16 007	11 536	935	502	2 034	6 839	667	544	3 077	88	610	884	63	
Patronais . . . . .	2 169	1 687	1 970	22	21	274	482	66	58	207	7	23	116	5	
<b>Calheta . . . . .</b>	2 996	2 605	2 435	55	68	47	391	116	146	96	4	3	21	5	
Familiares perfeitas . . . . .	291	285	281	4	..	1	5	5	..	..	..	..	..	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	2 682	2 299	2 134	51	68	46	383	111	145	94	4	3	21	5	
Patronais . . . . .	23	20	20	..	..	..	3	..	1	2	..	..	..	..	
<b>Câmara de Lobos . . . . .</b>	3 162	1 990	1 377	9	1	603	1 172	2	..	1 166	..	3	1	..	
Familiares perfeitas . . . . .	88	52	48	..	..	4	36	..	..	36	..	..	..	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	3 010	1 902	1 295	9	1	597	1 108	2	..	1 102	..	3	1	..	
Patronais . . . . .	61	36	34	..	..	2	28	..	..	28	..	..	..	..	
<b>Funchal . . . . .</b>	5 325	4 989	3 449	509	62	963	342	73	4	199	2	51	12	1	
Familiares perfeitas . . . . .	71	54	42	1	..	11	17	3	..	11	..	3	..	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	4 381	4 151	2 904	493	55	699	230	67	4	105	2	44	8	..	
Patronais . . . . .	873	778	503	15	7	253	95	3	..	83	..	4	4	1	

**1. — Número de explorações, segundo a forma de exploração e o tipo de empresa**

(continuação)

1945

Tipo de empresa — Distritos e concelhos	Número total de explorações	Forma de exploração													
		Simples					Mista								
		Total	Conta própria	Arrendamento	Parceria	Colónia	Total	Conta própria e arrendamento	Conta própria e parceria	Conta própria e colónia	Arrendamento e parceria	Arrendamento ou parceria e colónia	Conta própria, arrendamento e parceria ou colónia	Conta própria ou arrendamento, parceria e colónia	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>FUNCHAL (cont.)</b>															
<b>Machico . . . . .</b>	<b>2 178</b>	<b>676</b>	<b>376</b>	<b>86</b>	<b>9</b>	<b>205</b>	<b>1 502</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>751</b>	<b>2</b>	<b>214</b>	<b>477</b>	<b>21</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	169	33	32	..	..	1	136	..	1	1	..	11	121	2	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 976	635	336	86	9	201	1 341	32	1	749	2	201	337	19	
Patronais . . . . .	33	8	8	..	..	..	25	1	2	1	..	2	19	..	
<b>Ponta do Sol . . . . .</b>	<b>2 559</b>	<b>1 854</b>	<b>1 724</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>17</b>	<b>705</b>	<b>257</b>	<b>206</b>	<b>151</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>67</b>	<b>10</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	858	614	610	..	2	2	244	95	42	72	1	1	28	5	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 655	1 204	1 078	58	53	15	451	160	159	77	8	3	39	5	
Patronais . . . . .	46	36	36	..	..	..	10	2	5	2	1	..	..	..	
<b>Porto Moniz . . . . .</b>	<b>898</b>	<b>669</b>	<b>606</b>	<b>14</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>236</b>	<b>48</b>	<b>125</b>	<b>..</b>	<b>11</b>	<b>..</b>	<b>51</b>	<b>..</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	457	296	277	4	15	..	161	33	91	..	2	..	35	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	137	110	83	8	18	1	27	7	13	..	5	..	2	..	
Patronais . . . . .	304	257	246	2	9	..	47	8	21	..	4	..	14	..	
<b>Porto Santo . . . . .</b>	<b>343</b>	<b>172</b>	<b>79</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>171</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>169</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	1	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	338	168	75	1	2	90	170	..	..	168	1	..	1	..	
Patronais . . . . .	4	4	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
<b>Ribeira Brava . . . . .</b>	<b>1 704</b>	<b>1 232</b>	<b>1 215</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>472</b>	<b>55</b>	<b>1</b>	<b>416</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	72	50	50	..	..	..	22	5	..	17	..	..	..	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 629	1 180	1 163	6	1	10	449	50	1	398	..	..	..	..	
Patronais . . . . .	3	2	2	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	
<b>Santa Cruz . . . . .</b>	<b>3 533</b>	<b>2 904</b>	<b>2 936</b>	<b>98</b>	<b>141</b>	<b>269</b>	<b>629</b>	<b>98</b>	<b>139</b>	<b>330</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	1 031	702	616	15	23	48	329	52	65	182	4	10	7	9	
Familiares imperfeitas . . . . .	2 476	2 179	1 757	83	118	221	297	45	72	148	8	20	3	1	
Patronais . . . . .	26	23	23	..	..	..	3	1	2	..	..	..	..	..	
<b>Sentana . . . . .</b>	<b>2 653</b>	<b>1 103</b>	<b>758</b>	<b>109</b>	<b>192</b>	<b>44</b>	<b>1 460</b>	<b>187</b>	<b>232</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	<b>216</b>	<b>628</b>	<b>55</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	517	222	188	9	24	1	325	60	69	10	7	15	151	13	
Familiares imperfeitas . . . . .	1 711	726	421	100	164	41	985	107	139	41	54	191	415	38	
Patronais . . . . .	295	155	149	..	4	2	140	20	24	18	2	10	62	4	
<b>S. Vicente . . . . .</b>	<b>1 890</b>	<b>1 116</b>	<b>900</b>	<b>48</b>	<b>16</b>	<b>152</b>	<b>774</b>	<b>156</b>	<b>18</b>	<b>410</b>	<b>5</b>	<b>58</b>	<b>126</b>	<b>1</b>	
Familiares perfeitas . . . . .	541	295	265	3	2	25	246	39	5	143	1	6	52	..	
Familiares imperfeitas . . . . .	851	453	290	40	13	110	398	86	10	195	4	45	57	1	
Patronais . . . . .	498	368	345	5	1	17	130	31	3	72	..	7	17	..	

**2. — Número de explorações, segundo o número de blocos**  
*Nombre d'exploitations, d'après le nombre de blocs*

1965

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Número de explorações formando um todo contínuo <i>Nombre d'exploitations qui sont formées par une étendue continue de terrain</i>	Número de explorações formadas por: <i>Nombre d'exploitations composées de:</i>								
			2 blocos	3 blocos	4 e 5 blocos	6 a 9 blocos	10 a 14 blocos	15 a 19 blocos	20 a 24 blocos	25 a 49 blocos	50 e mais blocos <i>50 blocs et plus</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>10 169</b>	<b>8 185</b>	<b>6 994</b>	<b>7 282</b>	<b>6 698</b>	<b>2 183</b>	<b>629</b>	<b>285</b>	<b>260</b>	<b>17</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>18 978</b>	<b>3 279</b>	<b>2 766</b>	<b>2 130</b>	<b>2 622</b>	<b>1 862</b>	<b>538</b>	<b>109</b>	<b>49</b>	<b>23</b>	<b>1</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	1 141	1 039	756	904	593	151	22	10	4	1
Calheta . . . . .	1 378	234	218	235	320	267	81	15	7	1	..
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	198	326	343	482	402	141	53	23	12	..
Velas . . . . .	1 533	267	302	235	315	282	108	15	6	3	..
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	1 439	880	561	601	318	57	4	3	3	..
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>939</b>	<b>828</b>	<b>734</b>	<b>1 479</b>	<b>2 011</b>	<b>1 179</b>	<b>457</b>	<b>210</b>	<b>228</b>	<b>16</b>
Corvo . . . . .	111	..	1	..	..	8	12	5	16	62	7
Horta . . . . .	2 428	468	214	227	379	517	295	125	62	74	7
Lajes das Flores . . . . .	716	45	64	53	110	173	142	77	27	24	1
Lajes do Pico . . . . .	1 494	100	193	155	310	441	207	68	13	7	..
Madalena . . . . .	1 567	105	144	127	311	410	276	101	55	37	1
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	99	63	77	127	189	71	22	4	5	..
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	122	119	95	236	243	176	59	42	19	..
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>6 951</b>	<b>4 600</b>	<b>3 130</b>	<b>3 187</b>	<b>1 825</b>	<b>466</b>	<b>63</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>..</b>
Lagoa . . . . .	1 860	973	405	217	182	70	9	4	..	..	..
Nordeste . . . . .	2 149	233	361	305	544	491	179	25	8	..	..
Ponta Delgada . . . . .	6 021	2 270	1 523	911	810	425	69	10	2	1	..
Povoação . . . . .	2 176	567	527	385	422	230	40	3	1	1	..
Ribeira Grande . . . . .	3 982	1 084	1 195	809	629	218	40	5	2	..	..
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	255	323	282	307	119	19	..	..	1	..
Vila do Porto . . . . .	1 751	569	266	221	293	269	110	16	4	6	..
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>7 977</b>	<b>4 469</b>	<b>3 914</b>	<b>4 894</b>	<b>3 677</b>	<b>1 583</b>	<b>435</b>	<b>176</b>	<b>84</b>	<b>12</b>
Calheta . . . . .	2 996	120	315	444	612	760	467	169	51	27	1
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	1 017	762	461	541	223	87	31	22	17	1
Funchal . . . . .	5 325	4 300	621	221	136	37	7	1	1	1	..
Machico . . . . .	2 178	247	391	431	553	362	144	42	4	4	..
Ponta do Sol . . . . .	2 559	226	371	409	741	564	185	38	21	4	..
Porto Moniz . . . . .	898	45	53	59	166	321	187	49	11	7	..
Porto Santo . . . . .	343	108	51	51	28	51	34	13	6	1	..
Ribeira Brava . . . . .	1 704	147	272	343	470	282	108	29	30	13	10
Santa Cruz . . . . .	3 533	1 165	897	686	489	228	52	11	4	1	..
Santana . . . . .	2 553	413	493	492	652	338	127	19	14	5	..
S. Vicente . . . . .	1 890	189	243	317	516	411	165	33	12	4	..

**3. — Número de explorações, por classes de extensão da superfície das culturas arvenses e hortícolas em rotação**  
*Nombre d'exploitations, par groupes de taille de la superficie des cultures champêtres et horticoles en rotation*

1965

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Número de explorações sem culturas arvenses e hortícolas em rotação <i>Nombre d'exploitations sans cultures champêtres et horticoles en rotation</i>	Número de explorações com culturas arvenses e hortícolas em rotação <i>Nombre d'exploitations avec cultures champêtres et horticoles en rotation</i>													100 e mais ha <i>100 ha et plus</i>
			Total	Menos de 0,1 ha <i>Moins de 0,1 ha</i>	De 0,1 a menos de 0,2 ha <i>De 0,1 à moins de 0,2 ha</i>	De 0,2 a menos de 0,5 ha	De 0,5 a menos de 1 ha	De 1 a menos de 2 ha	De 2 a menos de 3 ha	De 3 a menos de 4 ha	De 4 a menos de 5 ha	De 5 a menos de 10 ha	De 10 a menos de 20 ha	De 20 a menos de 50 ha	De 50 a menos de 100 ha	
<b> Açores . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>1 890</b>	<b>38 720</b>	<b>3 836</b>	<b>3 118</b>	<b>9 717</b>	<b>10 288</b>	<b>8 228</b>	<b>2 311</b>	<b>639</b>	<b>276</b>	<b>263</b>	<b>36</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	..
<b> ANGRA DO HEROISMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>879</b>	<b>12 499</b>	<b>1 637</b>	<b>1 138</b>	<b>2 786</b>	<b>2 723</b>	<b>2 816</b>	<b>927</b>	<b>313</b>	<b>139</b>	<b>140</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	..	..
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	216	4 375	345	312	865	1 015	1 139	408	147	58	75	10	1	..	..
Calheta . . . . .	1 378	37	1 341	112	153	418	349	234	49	15	7	4	..	..	..	..
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	341	1 639	190	226	425	327	255	113	38	24	36	5	..	..	..
Velas . . . . .	1 533	18	1 515	163	111	412	359	307	112	33	12	5	1	..	..	..
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	237	3 629	887	336	666	673	681	245	80	38	20	3	..	..	..
<b> HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>147</b>	<b>7 937</b>	<b>608</b>	<b>833</b>	<b>2 878</b>	<b>1 948</b>	<b>1 118</b>	<b>290</b>	<b>104</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	..	..	..	..
Corvo . . . . .	111	..	111	..	..	21	31	58	1	..	..	..	..	..	..	..
Horta . . . . .	2 428	69	2 359	137	125	466	505	699	268	101	32	26	..	..	..	..
Lajes das Flores . . . . .	716	7	709	64	102	315	178	48	2	..	..	..	..	..	..	..
Lajes do Pico . . . . .	1 494	6	1 488	73	176	667	470	94	6	1	..	1	..	..	..	..
Madalena . . . . .	1 567	8	1 559	163	302	681	322	89	2	..	..	..	..	..	..	..
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	38	619	35	50	257	203	62	6	1	2	3	..	..	..	..
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	19	1 092	136	178	472	239	60	5	1	..	1	..	..	..	..
<b> PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>964</b>	<b>18 284</b>	<b>1 631</b>	<b>1 047</b>	<b>4 052</b>	<b>6 627</b>	<b>4 582</b>	<b>1 094</b>	<b>222</b>	<b>103</b>	<b>82</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	..
Lagoa . . . . .	1 860	217	1 643	487	64	247	419	308	77	25	9	6	1	..	..	..
Nordeste . . . . .	2 149	41	2 108	86	133	435	648	601	161	29	8	7	..	..	..	..
Ponta Delgada . . . . .	6 021	326	5 695	481	336	1 357	1 772	1 313	303	64	33	26	6	2	2	..
Povoação . . . . .	2 176	79	2 097	133	119	449	705	557	103	19	4	6	2	..	..	..
Ribeira Grande . . . . .	3 982	135	3 847	70	165	811	1 251	1 111	311	57	37	25	7	2	..	..
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	85	1 221	17	71	316	432	303	61	12	6	3	..	..	..	..
Vila do Porto . . . . .	1 754	81	1 673	257	159	437	400	309	78	16	6	9	1	1	..	..
<b> MADEIRA - FUNCHAL . . . . .</b>	<b>27 141</b>	<b>4 473</b>	<b>22 668</b>	<b>10 303</b>	<b>4 373</b>	<b>6 180</b>	<b>2 119</b>	<b>582</b>	<b>56</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	..	..	..
Calheta . . . . .	2 996	104	2 892	1 279	876	655	75	6	..	1	..	..	..	..	..	..
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	1 071	2 091	1 543	363	165	17	3	..	..	..	..	..	..	..	..
Funchal . . . . .	5 325	2 384	2 941	2 269	299	246	96	22	..	2	3	2	2	..	..	..
Machico . . . . .	2 178	56	2 122	692	401	523	340	154	12	..	..	..	..	..	..	..
Ponta do Sol . . . . .	2 559	129	2 430	932	495	698	266	36	2	..	..	..	1	..	..	..
Porto Moniz . . . . .	898	41	857	191	171	352	127	15	..	..	..	1	..	..	..	..
Porto Santo . . . . .	343	100	243	41	21	34	34	54	23	16	7	12	1	..	..	..
Ribeira Brava . . . . .	1 704	61	1 643	964	393	229	36	17	3	1	..	..	..	..	..	..
Santa Cruz . . . . .	3 533	86	3 447	1 622	671	796	253	88	12	2	3	..	..	..	..	..
Santana . . . . .	2 553	245	2 308	548	425	893	383	57	2	..	..	..	..	..	..	..
S. Vicente . . . . .	1 890	196	1 694	222	258	589	492	130	2	..	..	1	..	..	..	..

4. — Número de explorações, por classes de extensão da superfície das culturas permanentes  
 Nombre d'exploitations, par groupes de taille de la superficie des cultures permanentes

1945

Distritos e concelhos Districts et «concelhos»	Número total de explorações Nombre total d'exploitations	Número de explorações sem culturas permanentes Nombre d'exploitations sans cultures permanentes	Número de explorações com culturas permanentes Nombre d'exploitations avec cultures permanentes												
			Total	Menos de 0,1 ha Moins de 0,1 ha	De 0,1 a menos de 0,2 ha De 0,1 à moins de 0,2 ha	De 0,2 a menos de 0,5 ha	De 0,5 a menos de 1 ha	De 1 a menos de 2 ha	De 2 a menos de 3 ha	De 3 a menos de 4 ha	De 4 a menos de 5 ha	De 5 a menos de 10 ha	De 10 a menos de 20 ha	De 20 a menos de 50 ha	50 e mais ha 50 ha et plus
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>20 761</b>	<b>19 849</b>	<b>5 593</b>	<b>5 233</b>	<b>6 082</b>	<b>1 884</b>	<b>794</b>	<b>166</b>	<b>78</b>	<b>44</b>	<b>64</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	..
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>6 414</b>	<b>6 964</b>	<b>1 485</b>	<b>2 185</b>	<b>2 416</b>	<b>584</b>	<b>214</b>	<b>99</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	..	..
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	2 252	2 369	520	783	811	180	51	11	6	4	2	1	..	..
Calheta . . . . .	1 378	771	607	221	184	155	33	10	1	..	2	1	..	..	..
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	540	1 440	123	491	623	125	49	15	5	5	4	..	..	..
Velas . . . . .	1 533	883	650	199	229	184	30	7	1	..	..	..	..	..	..
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	1 968	1 898	422	498	643	216	97	11	7	2	1	1	..	..
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>3 367</b>	<b>4 727</b>	<b>1 362</b>	<b>1 006</b>	<b>1 509</b>	<b>507</b>	<b>257</b>	<b>45</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	..
Corvo . . . . .	111	111	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Horta . . . . .	2 428	1 301	1 124	755	218	132	12	3	..	4	..	..	..	..	..
Lajes das Flores . . . . .	716	490	226	135	56	32	3	..	..	..	..	..	..	..	..
S. Roque do Pico . . . . .	1 494	442	1 052	104	292	560	82	12	1	1	..	..	..	..	..
Santa Cruz das Flores . . . . .	1 567	246	1 321	143	195	469	288	170	31	16	3	4	1	1	..
Madalena . . . . .	657	466	191	101	60	18	2	6	..	..	..	1	..	..	..
Lajes do Pico . . . . .	1 111	298	813	121	185	298	120	66	13	4	3	2	1	..	..
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>18 248</b>	<b>10 890</b>	<b>8 268</b>	<b>2 746</b>	<b>2 042</b>	<b>2 157</b>	<b>793</b>	<b>323</b>	<b>82</b>	<b>36</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	..
Lagoa . . . . .	1 860	961	899	98	163	293	203	98	23	7	4	9	1	..	..
Nordeste . . . . .	2 149	1 015	1 134	618	310	177	24	3	..	1	..	1	..	..	..
Ponta Delgada . . . . .	6 021	4 020	2 001	524	454	591	240	109	34	17	14	13	5	..	..
Povoação . . . . .	2 176	1 178	998	336	268	293	75	17	5	1	..	1	2	..	..
Ribeira Grande . . . . .	3 982	2 456	1 526	543	432	379	103	37	8	4	2	10	2	6	..
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	456	850	161	222	296	114	40	8	3	3	3	..	..	..
Vila do Porto . . . . .	1 754	901	850	466	193	128	34	19	4	2	2	2	..	..	..
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>9 142</b>	<b>17 993</b>	<b>10 885</b>	<b>3 261</b>	<b>2 736</b>	<b>787</b>	<b>238</b>	<b>61</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	..
Calheta . . . . .	2 996	975	2 021	1 615	259	97	17	3	..	..	..	..	..	..	..
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	883	2 279	1 405	399	328	110	27	7	1	2	..	..	..	..
Funchal . . . . .	5 325	1 155	4 170	2 669	585	566	213	86	22	12	7	6	3	1	..
Machico . . . . .	2 178	1 260	918	476	200	190	43	8	1	..	..	..	..	..	..
Ponta do Sol . . . . .	2 559	701	1 858	1 107	410	276	49	15	1	..	..	..	..	..	..
Porto Moniz . . . . .	898	193	705	455	125	85	30	7	3	..	..	..	..	..	..
Porto Santo . . . . .	343	88	255	45	61	85	44	15	3	..	1	1	..	..	..
Ribeira Brava . . . . .	1 704	472	1 232	779	218	163	34	8	..	..	..	..	..	..	..
Santa Cruz . . . . .	3 533	2 050	1 483	1 037	241	164	32	9	..	..	..	..	..	..	..
Santana . . . . .	2 553	910	1 643	748	385	376	100	29	4	1	..	..	..	..	..
S. Vicente . . . . .	1 890	455	1 435	519	348	406	115	31	10	2	3	1	..	..	..



**6. — Superfície territorial e superfície agrícola segundo a utilização das terras**  
*Superficie territoriale et superficie agricole d'après l'utilisation des terres*

Unidade — Unité: ha 1965

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	Superfície territorial <i>Superficie territoriale</i>	Superfície agrícola total <i>Superficie agricole totale</i>	Culturas arvenses e hortícolas em rotação, em terra limpa <i>Cultures champêtres et horticoles en rotation, en terres nues</i>	Culturas permanentes <i>Cultures permanentes</i>								Pastagens permanentes <i>Pâturages permanents</i>
				TOTAL	Bananal <i>Bananeiraie</i>	Cana sacarina <i>Cavens à sucre</i>	Chá <i>Thé</i>	Espanhola <i>«Española»</i>	Pomar <i>Verger</i>	Vime <i>Osier</i>	Vinha <i>Vigne</i>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>X</b>	<b>89 578,02</b>	<b>34 895,69</b>	<b>6 745,81</b>	<b>238,65</b>	<b>..</b>	<b>163,70</b>	<b>117,98</b>	<b>1 352,61</b>	<b>31,18</b>	<b>4 841,71</b>	<b>47 938,62</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>70 887</b>	<b>31 982,42</b>	<b>12 270,65</b>	<b>2 014,62</b>	<b>86,24</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>21,68</b>	<b>410,90</b>	<b>8,13</b>	<b>1 489,67</b>	<b>17 897,16</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	24 228	12 542,98	5 259,39	642,43	35,79	..	..	19,55	137,46	1,28	448,35	6 641,16
Calheta . . . . .	12 807	4 912,15	991,54	128,34	1,36	..	..	0,97	27,78	1,36	96,87	3 819,27
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	6 166	2 732,66	1 613,33	499,35	2,62	..	..	..	34,66	0,48	461,59	619,98
Velas . . . . .	11 818	5 439,44	1 382,21	116,45	2,76	..	..	..	63,26	0,46	49,97	3 910,78
Vila Praia da Vitória . . . . .	15 968	6 325,19	3 021,18	628,05	43,71	..	..	1,16	147,74	2,55	432,89	2 675,96
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>X</b>	<b>23 883,45</b>	<b>5 548,19</b>	<b>1 616,82</b>	<b>31,20</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>2,58</b>	<b>331,23</b>	<b>1,40</b>	<b>1 249,43</b>	<b>16 719,44</b>
Corvo . . . . .	1 713	375,97	106,96	..	..	..	..	..	..	..	..	269,01
Horta . . . . .	17 342	6 777,80	2 939,84	113,55	17,68	..	..	1,31	57,40	0,22	36,94	3 724,41
Lajes das Flores . . . . .	X	2 792,93	309,29	22,33	1,29	..	..	..	20,59	0,01	0,44	2 461,31
Lajes do Pico . . . . .	15 397	4 718,74	749,21	272,21	8,18	..	..	1,02	82,47	..	180,54	3 697,32
Madalena . . . . .	14 908	3 309,59	615,32	789,54	1,58	..	..	0,13	65,15	0,60	722,08	1 904,73
Santa Cruz das Flores . . . . .	X	1 697,45	374,04	33,99	2,23	..	..	0,10	30,33	0,57	0,76	1 289,42
S. Roque do Pico . . . . .	14 331	4 210,97	453,53	384,20	0,24	..	..	..	75,29	..	308,67	3 373,24
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>90 424</b>	<b>33 712,16</b>	<b>17 076,86</b>	<b>3 115,37</b>	<b>121,21</b>	<b>..</b>	<b>163,70</b>	<b>83,74</b>	<b>610,48</b>	<b>23,63</b>	<b>2 102,61</b>	<b>15 518,83</b>
Lagoa . . . . .	4 675	2 233,36	1 222,71	571,06	11,94	..	0,28	0,31	63,07	16,90	178,56	439,56
Nordeste . . . . .	10 450	3 466,09	2 075,28	153,89	5,75	..	0,56	0,17	40,73	0,56	106,12	1 236,92
Ponta Delgada . . . . .	28 875	12 345,89	5 211,23	938,91	51,66	..	3,13	7,38	200,40	0,49	675,85	6 195,75
Povoação . . . . .	10 500	3 030,86	1 876,85	271,73	18,78	..	0,74	10,57	101,15	2,33	138,16	882,28
Ribeira Grande . . . . .	19 375	7 215,32	4 291,51	675,62	18,81	..	158,76	72,14	160,52	2,52	262,87	2 218,19
Vila Franca do Campo . . . . .	6 850	2 563,28	1 090,46	328,43	9,23	..	0,17	2,82	26,78	0,17	289,26	1 144,39
Vila do Porto . . . . .	9 699	2 857,35	1 308,78	175,73	5,04	..	0,06	0,35	17,83	0,66	151,79	1 372,84
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>79 686</b>	<b>8 148,59</b>	<b>5 308,64</b>	<b>2 838,95</b>	<b>759,38</b>	<b>505,07</b>	<b>..</b>	<b>0,02</b>	<b>107,79</b>	<b>144,39</b>	<b>1 822,30</b>	<b>..</b>
Calheta . . . . .	11 585	589,64	458,94	130,70	29,18	39,50	..	..	1,02	0,03	60,97	..
Câmara de Lobos . . . . .	5 210	502,82	172,13	330,69	102,91	49,97	..	..	5,76	3,35	168,70	..
Funchal . . . . .	7 712	1 134,40	316,86	817,54	417,48	159,99	..	0,02	46,18	3,22	190,65	..
Machico . . . . .	6 855	850,32	705,62	144,70	7,50	30,26	..	..	0,10	12,39	94,45	..
Ponta do Sol . . . . .	4 325	866,27	627,34	238,93	95,52	91,66	..	..	4,91	0,19	46,65	..
Porto Moniz . . . . .	8 030	369,01	269,13	99,91	0,38	..	..	..	0,62	0,02	98,89	..
Porto Santo . . . . .	4 226	437,99	334,42	103,57	0,06	..	..	..	..	..	103,51	..
Ribeira Brava . . . . .	6 425	362,55	220,67	141,88	33,45	61,92	..	..	0,86	0,27	45,38	..
Santa Cruz . . . . .	8 158	848,46	704,57	143,89	67,23	46,17	..	..	8,08	9,35	13,06	..
Santana . . . . .	9 260	1 021,35	710,12	311,23	5,12	20,19	..	..	0,51	40,42	244,97	..
S. Vicente . . . . .	7 900	1 165,75	789,84	375,91	0,55	5,41	..	..	39,75	75,15	255,05	..

**7. — Número e superfície das explorações, por  
Nombre et superficie des exploitations, par**

Número de ordem	Distritos e concelhos <i>Districts et concelhos</i>		Total		Classes de <i>Groupes de</i>										
					Menos de 0,1 ha <i>Moins de 0,1 ha</i>		De 0,1 a menos de 0,2 ha <i>De 0,1 à moins de 0,2 ha</i>		De 0,2 a menos de 0,5 ha		De 0,5 a menos de 1 ha		De 1 a menos de 2 ha		De 2 a menos de 3 ha
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>89 578,02</b>	<b>3 343</b>	<b>144,68</b>	<b>2 509</b>	<b>322,80</b>	<b>7 301</b>	<b>2 470,75</b>	<b>8 060</b>	<b>5 978,27</b>	<b>8 290</b>	<b>11 908,15</b>	<b>3 804</b>	<b>3 357,79</b>
2	<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>31 982,42</b>	<b>1 468</b>	<b>60,69</b>	<b>997</b>	<b>119,33</b>	<b>2 394</b>	<b>777,05</b>	<b>2 142</b>	<b>1 685,64</b>	<b>2 286</b>	<b>3 287,87</b>	<b>1 242</b>	<b>3 027,08</b>
3	Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	12 542,98	329	14,86	309	37,71	769	254,05	799	593,31	811	1 202,79	476	1 157,51
4	Calheta . . . . .	1 378	4 942,15	81	4,60	97	12,67	214	66,74	156	114,93	228	332,34	177	426,24
5	Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	2 732,66	141	5,67	187	21,17	513	162,54	405	301,51	316	499,88	167	404,58
6	Velas . . . . .	1 533	5 439,44	144	5,44	75	8,83	264	86,22	198	145,08	225	330,00	120	299,33
7	Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	6 325,19	773	30,12	329	38,95	634	207,50	584	430,78	616	922,86	302	739,52
8	<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>23 883,45</b>	<b>411</b>	<b>19,81</b>	<b>548</b>	<b>65,73</b>	<b>1 385</b>	<b>452,82</b>	<b>1 139</b>	<b>832,44</b>	<b>1 398</b>	<b>2 057,51</b>	<b>817</b>	<b>2 333,71</b>
9	Corvo . . . . .	111	375,97	..	..	..	..	8	2,81	7	6,05	18	27,13	21	52,97
10	Horta . . . . .	2 428	6 777,80	143	6,88	115	14,32	345	109,83	263	193,69	405	616,48	381	970,60
11	Lajes das Flores . . . . .	716	2 792,93	49	2,24	59	7,53	110	36,11	96	69,87	115	169,38	58	171,41
12	Lajes do Pico . . . . .	1 494	4 718,74	45	2,23	111	12,56	281	91,86	258	191,54	268	391,90	117	280,28
13	Madalena . . . . .	1 567	3 309,59	78	3,78	118	14,64	351	116,50	298	214,19	278	396,61	136	360,77
14	Santa Cruz das Flores . . . . .	657	1 697,45	29	1,43	51	5,74	86	27,83	80	59,02	156	231,89	107	258,70
15	S. Roque do Pico . . . . .	1 111	4 210,97	67	3,05	91	10,71	214	67,98	137	98,08	159	224,12	97	238,98
16	<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>18 248</b>	<b>33 712,15</b>	<b>1 464</b>	<b>64,38</b>	<b>964</b>	<b>137,74</b>	<b>3 512</b>	<b>1 240,78</b>	<b>4 779</b>	<b>3 560,19</b>	<b>4 605</b>	<b>6 662,77</b>	<b>1 645</b>	<b>3 997,00</b>
17	Lagoa . . . . .	1 860	2 233,36	480	16,50	67	9,23	257	90,38	382	288,11	400	569,78	128	307,65
18	Nordeste . . . . .	2 149	3 466,09	69	3,86	123	16,96	348	118,83	505	372,71	572	818,91	277	677,00
19	Ponta Delgada . . . . .	6 021	12 345,89	484	22,14	340	46,47	1 224	422,83	1 528	1 134,35	1 201	1 686,02	386	930,95
20	Povoação . . . . .	2 176	3 030,86	116	5,88	124	17,46	398	139,03	577	424,76	582	817,59	194	472,64
21	Ribeira Grande . . . . .	3 982	7 215,32	77	5,02	143	23,61	723	269,01	1 143	863,47	1 090	1 561,90	368	896,71
22	Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	2 563,28	17	0,92	50	7,28	246	88,60	346	254,73	360	507,32	115	275,40
23	Vila do Porto . . . . .	1 754	2 857,35	221	10,06	117	16,73	316	112,10	298	222,06	397	571,25	177	436,65
24	<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>8 148,69</b>	<b>9 953</b>	<b>439,15</b>	<b>5 286</b>	<b>764,39</b>	<b>7 179</b>	<b>2 271,74</b>	<b>3 389</b>	<b>2 328,47</b>	<b>1 104</b>	<b>1 418,43</b>	<b>162</b>	<b>362,25</b>
25	Calheta . . . . .	2 996	589,61	962	54,90	964	143,87	907	272,11	117	93,71	13	17,52	2	4,12
26	Câmara de Lobos . . . . .	3 162	502,82	1 771	73,39	648	88,75	547	163,36	152	99,19	29	38,28	12	27,36
27	Funchal . . . . .	5 325	1 134,40	3 217	115,83	816	109,14	790	240,96	324	220,44	117	145,44	25	58,18
28	Machico . . . . .	2 178	850,32	521	26,64	363	52,70	654	199,12	443	313,74	181	223,80	16	34,32
29	Ponta do Sol . . . . .	2 559	866,27	591	31,81	508	77,66	923	313,30	430	282,25	98	129,85	8	18,33
30	Porto Moniz . . . . .	898	369,04	155	8,60	143	22,02	351	120,80	195	131,80	47	58,92	4	9,12
31	Porto Santo . . . . .	343	437,99	41	2,23	40	5,60	74	24,13	60	41,60	58	82,55	29	70,29
32	Ribeira Brava . . . . .	1 704	362,55	613	30,97	502	72,04	446	135,48	110	73,69	28	36,84	3	7,03
33	Santa Cruz . . . . .	3 533	848,46	1 481	61,33	698	95,33	899	272,47	316	213,53	116	143,72	16	35,46
34	Santana . . . . .	2 553	1 021,35	451	24,49	397	58,10	946	307,81	600	414,09	148	189,06	9	20,99
35	S. Vicente . . . . .	1 890	1 165,75	150	8,96	187	29,18	636	222,17	612	444,43	269	352,45	28	67,05



**8. — Número e superfície das explorações, por classes de extensão da super**  
*Nombre et superficie des exploitations, par groupes de taille de la superficie*

Número de ordem	Distritos e concelhos <i>Districts et concelhos</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Número de explorações sem culturas permanentes nem em rotação <i>Nombre d'exploitations sans cultures permanentes ni des cultures en rotation</i>	TOTAL		Número de explorações com culturas permanentes <i>Nombre d'exploitations avec des cultures permanentes et</i>							
						Menos de 0,1 ha <i>Moins de 0,1 ha</i>		De 0,1 a menos de 0,2 ha <i>De 0,1 à moins de 0,2 ha</i>		De 0,2 a menos de 0,5 ha		De 0,5 a menos de 1 ha	
				n.º	Área ha Superfície ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1	<b>AÇORES . . . . .</b>	40 710	191	40 519	41 641,50	3 502	152,44	2 845	364,33	2 144 2 633	322,82 3 020,81	1 662 10 659	2 873,18 7 880,80
2	<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	13 378	62	13 316	14 285,27	1 540	63,86	1 166	138,56	2 875	930,90	2 802	2 087,85
3	Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	14	4 607	5 901,82	334	15,10	330	40,39	813	278,20	987	738,75
4	Calheta . . . . .	1 378	15	1 363	1 122,88	100	5,45	132	16,58	400	124,12	349	253,11
5	Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	7	1 973	2 112,68	164	6,70	269	29,55	578	179,66	382	286,89
6	Velas . . . . .	1 533	3	1 530	1 498,66	153	5,74	91	11,13	367	122,57	382	288,17
7	Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	23	3 843	3 649,23	789	30,87	344	40,91	687	226,35	702	520,93
8	<b>HORTA . . . . .</b>	8 084	18	8 066	7 164,01	450	21,82	654	78,91	2 272 2 264	766,26 756,55	2 266 2 257	1 666,03 1 643,84
9	Corvo . . . . .	111	..	111	106,96	..	..	..	..	21 40	2,24 2,93	21 22	43,61 44,56
10	Horta . . . . .	2 428	10	2 418	3 053,39	150	7,27	133	16,65	431	141,61	521	392,96
11	Lajes das Flores . . . . .	716	4	712	331,62	61	2,98	95	11,97	301	99,91	190	129,77
12	Lajes do Pico . . . . .	1 494	1	1 493	1 021,42	50	2,49	133	14,40	473	158,48	545	403,38
13	Madalena . . . . .	1 567	..	1 567	1 404,86	79	3,81	123	15,75	433	146,46	435	319,10
14	Santa Cruz das Flores . . . . .	657	3	654	408,03	39	1,98	69	8,04	249	82,18	204	149,05
15	S. Roque do Pico . . . . .	1 111	..	1 111	837,73	71	3,29	101	12,10	364	123,95	334	238,08
16	<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	19 248	111	19 137	20 182,22	1 512	66,76	1 026	146,86	3 797	1 333,56	5 600	4 148,30
17	Lagoa . . . . .	1 860	8	1 852	1 793,80	480	16,50	71	9,78	260	91,60	396	298,34
18	Nordeste . . . . .	2 149	5	2 144	2 229,17	76	4,21	131	18,07	405	140,51	635	471,63
19	Ponta Delgada . . . . .	6 021	18	6 003	6 150,14	489	22,38	344	46,96	1 327	456,23	1 771	1 310,50
20	Povoação . . . . .	2 176	7	2 169	2 148,58	120	6,23	124	17,36	443	154,13	664	491,23
21	Ribeira Grande . . . . .	3 982	11	3 971	4 967,13	79	5,16	152	24,93	767	288,58	1 251	945,93
22	Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	18	1 288	1 418,89	17	0,92	52	7,56	272	98,03	400	296,59
23	Vila do Porto . . . . .	1 754	44	1 710	1 481,51	251	11,36	151	22,20	323	101,48	483	335,08
24	<b>MADEIRA - FUNCHAL . . . . .</b>	27 141	..	27 141	8 148,69	1 953	439,15	5 266	764,39	7 173	2 271,74	3 389	2 328,47
25	Calheta . . . . .	2 996	..	2 996	589,64	962	54,90	964	143,87	907	272,11	147	93,71
26	Câmara de Lobos . . . . .	3 162	..	3 162	502,82	1 771	73,39	618	88,75	517	163,36	152	99,19
27	Funchal . . . . .	5 325	..	5 325	1 134,40	3 217	115,83	816	109,14	790	240,96	324	220,44
28	Machico . . . . .	2 178	..	2 178	850,32	521	26,64	363	52,70	654	199,12	443	313,74
29	Ponta do Sol . . . . .	2 559	..	2 559	866,27	391	31,81	508	77,66	923	313,30	430	282,25
30	Porto Moniz . . . . .	898	..	898	369,04	155	8,60	143	22,02	351	120,80	195	131,80
31	Porto Santo . . . . .	343	..	343	437,99	41	2,23	40	5,60	74	24,13	60	41,60
32	Ribeira Brava . . . . .	1 704	..	1 704	362,85	613	30,97	502	72,04	446	135,48	110	73,69
33	Santa Cruz . . . . .	3 533	..	3 533	848,46	1 481	61,33	698	95,33	899	272,47	316	213,53
34	Santana . . . . .	2 553	..	2 553	1 021,35	451	24,49	397	58,10	916	307,84	600	414,09
35	S. Vicente . . . . .	1 890	..	1 890	1 165,75	150	8,96	187	29,18	636	222,17	612	444,43

**ficie das culturas permanentes e das culturas arvenses e hortícolas, em rotação**  
*des cultures permanentes et des cultures champêtres et horticoles, en rotation*

1945

e (ou) arvenses e hortícolas, em rotação  
 (ou) des cultures champêtres e horticoles, en rotation

De 1 a menos de 2 ha		De 2 a menos de 3 ha		De 3 a menos de 4 ha		De 4 a menos de 5 ha		De 5 a menos de 10 ha		De 10 a menos de 20 ha		De 20 a menos de 50 ha		De 50 a menos de 100 ha		100 e mais ha 100 ha et plus		Número d'ordre
n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	n.º	Área ha	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
1336 9741	13856,88 13854,78	2961 2975	7134,14 7165,22	510 991	3354,12 3558,71	394	1 760,59	404	2 640,94	62 63	847,62 868,82	16 16	419,73 438,49	3	178,31	..	..	1
2 806	4 191,75	1 148	2 761,54	459	1 550,64	195	875,50	195	1 262,21	23 28	357,01 380,31	3 2	63,45 43,15	..	..	..	..	2
1 225	1 774,87	477	1 150,36	217	735,92	91	405,30	90	585,01	12	156,89	1	21,00	..	..	..	..	3
278	395,72	67	161,22	19	65,48	10	46,51	8	51,69	..	..	..	..	..	..	..	..	4
290	420,37	133	315,53	62	209,57	28	133,51	56	375,10	10	134,65	1	21,15	..	..	..	..	5
342	490,31	134	323,77	41	141,57	13	59,51	6	34,56	11	31,30	1	21,30	..	..	..	..	6
771	1 110,45	337	807,66	120	398,10	53	230,67	35	215,82	5	67,47	..	..	..	..	..	..	7
1304 4744	1402,25 1386,87	444 463	1056,82 1117,90	175 176	536,61 598,71	47	212,01	48	288,58	4	50,82	..	..	..	..	..	..	8
54 63	23,43 67,25	1 15	2,10 23,18	.. 1	.. 2,10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9
736	1 093,62	266	659,67	120	407,35	29	131,70	31	189,49	1	13,07	..	..	..	..	..	..	10
61	77,14	4	9,82	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	11
251	338,98	32	76,30	4	13,65	1	4,06	1	9,68	..	..	..	..	..	..	..	..	12
350	481,87	97	232,11	32	110,30	11	49,05	6	36,15	1	10,26	..	..	..	..	..	..	13
79	107,61	6	14,62	3	10,38	1	4,91	3	16,65	1	12,58	..	..	..	..	..	..	14
171	229,40	43	102,20	16	51,93	5	22,26	5	36,61	1	14,91	..	..	..	..	..	..	15
5 121	7 237,08	1 364	3 276,78	858	1 206,87	162	675,08	163	1 090,15	31	437,18	13	396,28	3	178,31	..	..	16
418	590,73	127	306,51	51	171,02	19	83,13	25	161,34	5	61,85	..	..	..	..	..	..	17
651	909,82	191	463,07	33	112,55	10	43,57	8	54,74	1	11,00	..	..	..	..	..	..	18
1 471	2 074,27	368	879,35	102	317,05	55	212,14	60	401,60	12	172,38	2	69,06	2	128,22	..	..	19
611	912,49	129	303,59	28	90,72	9	38,83	6	45,79	3	41,75	2	43,46	..	..	..	..	20
1 192	1 704,61	341	810,13	89	303,07	41	185,22	40	255,06	7	109,64	8	253,71	1	51,09	..	..	21
393	517,90	105	248,79	28	95,00	11	49,47	9	62,30	1	12,33	..	..	..	..	..	..	22
355	497,26	97	234,34	25	87,46	7	30,72	15	106,32	2	25,21	1	30,05	..	..	..	..	23
1 104	1 418,43	162	352,25	41	137,28	25	107,74	29	198,52	7	88,52	2	52,10	..	..	..	..	24
13	17,52	2	4,12	1	3,41	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	25
29	38,28	12	27,36	1	3,00	1	4,00	1	5,19	..	..	..	..	..	..	..	..	26
117	145,44	25	58,18	12	40,88	9	38,81	9	59,67	4	52,95	2	52,10	..	..	..	..	27
181	223,80	16	34,32	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	28
98	129,45	8	18,33	..	..	..	..	..	..	1	13,07	..	..	..	..	..	..	29
47	58,92	4	9,12	1	3,96	1	4,11	1	9,71	..	..	..	..	..	..	..	..	30
58	82,55	29	70,29	16	53,01	8	34,62	16	113,18	1	10,75	..	..	..	..	..	..	31
28	36,84	3	7,03	2	6,50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	32
116	143,72	16	35,46	4	12,72	2	8,90	1	5,00	..	..	..	..	..	..	..	..	33
148	189,06	9	20,99	2	6,78	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	34
269	352,15	28	67,05	2	6,99	4	17,30	1	5,47	1	11,75	..	..	..	..	..	..	35

9.— Culturas efectuadas nas explorações  
Cultures effectuées dans les exploitations

1965

Distritos e concelhos <i>Districts et concelhos</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Número de explorações que declararam cultivar — <i>Nombre d'exploitations qui ont déclaré cultiver</i>					
		Amendoim <i>Arachide</i>	Batata <i>Pommes de terre</i>	Batata doce <i>Patates</i>	Beterraba sacarina <i>Betteraves sucrières</i>	Cevada <i>Orge</i>	Chicória <i>Chicorée</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>3 312</b>	<b>33 494</b>	<b>24 244</b>	<b>8 879</b>	<b>5 187</b>	<b>2 144</b>
<b>ANGRA DO HEROISMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>1 114</b>	<b>12 516</b>	<b>8 686</b>	<b>113</b>	<b>1 401</b>	<b>18</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	397	4 342	2 983	48	408	12
Calheta . . . . .	1 378	14	1 270	1 130	31	87	1
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	57	1 929	1 572	10	275	2
Velas . . . . .	1 533	123	1 460	1 189	8	143	1
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	523	3 515	1 812	16	488	2
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>573</b>	<b>7 752</b>	<b>7 276</b>	<b>61</b>	<b>1 008</b>	<b>116</b>
Corvo . . . . .	111	..	111	111	1	45	1
Horta . . . . .	2 428	275	2 332	2 139	38	466	113
Lajes das Flores . . . . .	716	23	699	652	1	31	..
Lajes do Pico . . . . .	1 494	12	1 420	1 322	3	125	1
Madalena . . . . .	1 567	15	1 549	1 515	13	285	..
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	45	646	598	2	6	..
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	3	995	939	3	50	1
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>1 825</b>	<b>13 226</b>	<b>8 282</b>	<b>8 705</b>	<b>2 778</b>	<b>2 010</b>
Lagoa . . . . .	1 860	77	519	608	891	45	467
Nordeste . . . . .	2 119	5	2 051	1 279	1 166	86	7
Ponta Delgada . . . . .	6 021	254	3 945	2 096	2 505	415	463
Povoação . . . . .	2 176	54	1 683	747	823	24	116
Ribeira Grande . . . . .	3 982	1 088	2 504	1 752	2 569	2 191	724
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	344	1 108	614	739	6	230
Vila do Porto . . . . .	1 754	3	1 416	1 186	12	11	3
<b>MADEIRA-FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>14</b>	<b>23 936</b>	<b>21 267</b>	<b>31</b>	<b>1 828</b>	<b>17</b>
Calheta . . . . .	2 996	..	2 936	2 921	1	..	..
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	..	2 592	2 082	1	390	..
Funchal . . . . .	5 325	7	3 814	2 954	15	99	9
Machico . . . . .	2 178	..	2 019	2 128	..	2	..
Ponta do Sol . . . . .	2 559	1	2 438	2 108	2	682	3
Porto Moniz . . . . .	898	1	869	857	4	28	2
Porto Santo . . . . .	343	..	12	5	4	232	..
Ribeira Brava . . . . .	1 704	3	1 663	1 652	2	63	..
Santa Cruz . . . . .	3 533	1	3 243	2 450	2	5	3
Santana . . . . .	2 553	..	2 483	2 223	..	..	..
S. Vicente . . . . .	1 890	1	1 837	1 587	..	327	..

9. — Culturas efectuadas nas explorações

(continuação — *suite*)

1965

Distritos e concelhos <i>Districts et concelhos</i>	Número de explorações que declararam cultivar (continuação — <i>suite</i> )								
	Culturas hortícolas para venda <i>Cultures horticoles pour la vente</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão <i>Haricot</i>	Inhamc <i>Igname</i>	Milho <i>Maïs</i>	Tabaco <i>Tabac</i>	Tremoço <i>Lupins</i>	Trigo <i>Blé</i>	Bananal <i>Bananeraie</i>
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>2 294</b>	<b>14 941</b>	<b>26 892</b>	<b>7 886</b>	<b>33 042</b>	<b>4 278</b>	<b>16 398</b>	<b>15 193</b>	<b>1 550</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>599</b>	<b>4 168</b>	<b>8 898</b>	<b>1 579</b>	<b>10 163</b>	<b>1 493</b>	<b>3 708</b>	<b>5 567</b>	<b>574</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	489	1 867	3 626	793	3 785	1 012	1 513	2 371	164
Calheta . . . . .	15	436	690	201	1 140	7	230	50	22
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	8	319	1 762	20	1 621	32	557	1 207	18
Velas . . . . .	7	661	696	131	1 258	60	314	353	21
Vila Praia da Vitória . . . . .	80	882	2 121	431	2 346	382	1 091	1 573	349
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>38</b>	<b>4 872</b>	<b>5 054</b>	<b>3 503</b>	<b>7 095</b>	<b>708</b>	<b>3 509</b>	<b>1 190</b>	<b>237</b>
Corvo . . . . .	..	..	95	..	109	..	104	77	..
Horta . . . . .	27	2 009	2 164	745	2 215	6	1 797	871	123
Lajes das Flores . . . . .	..	278	573	401	685	4	173	3	19
Lajes do Pico . . . . .	3	823	919	725	1 352	163	799	19	60
Madalena . . . . .	1	919	578	818	1 255	340	165	2	22
Santa Cruz das Flores . . . . .	2	224	404	358	615	1	82	7	7
S. Roque do Pico . . . . .	5	619	331	526	861	194	389	211	6
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>1 657</b>	<b>5 801</b>	<b>11 930</b>	<b>2 704</b>	<b>15 794</b>	<b>2 077</b>	<b>9 179</b>	<b>8 446</b>	<b>739</b>
Lagoa . . . . .	701	300	528	69	1 019	216	630	98	82
Nordeste . . . . .	57	1 593	1 910	166	1 907	61	1 446	1 552	32
Ponta Delgada . . . . .	437	839	3 773	1 528	5 024	694	2 808	1 725	256
Povoação . . . . .	68	1 198	1 713	509	1 905	213	1 272	901	111
Ribeira Grande . . . . .	259	1 505	1 846	172	3 371	819	2 083	2 573	151
Vila Franca do Campo . . . . .	46	438	969	98	1 220	14	731	547	71
Vila do Porto . . . . .	89	28	1 161	162	1 318	30	209	1 050	36
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>3 213</b>	<b>7 418</b>	<b>9 573</b>	<b>3 712</b>	<b>6 419</b>	<b>..</b>	<b>1 116</b>	<b>15 087</b>	<b>6 891</b>
Calheta . . . . .	..	..	..	30	121	..	..	2 501	508
Câmara de Lobos . . . . .	133	836	982	8	95	..	..	1 417	765
Funchal . . . . .	140	1 162	1 133	201	274	..	28	611	2 853
Machico . . . . .	1 175	597	541	556	488	..	55	1 676	153
Ponta do Sol . . . . .	49	1 411	1 901	742	1 505	..	305	1 652	1 133
Porto Moniz . . . . .	356	82	682	25	591	..	11	703	6
Porto Santo . . . . .	30	1	1	..	1	..	1	272	1
Ribeira Brava . . . . .	97	458	922	106	429	..	137	1 165	545
Santa Cruz . . . . .	1 177	301	348	277	243	..	5	1 756	833
Santana . . . . .	55	1 763	1 766	989	1 833	..	91	2 058	77
S. Vicente . . . . .	1	807	1 297	778	831	..	483	1 273	17

9. — Culturas efectuadas nas explorações

(continuação)

1965

Distritos e concelhos Districts et «concelhos»	Número de explorações que declararam cultivar (continuação)							
	Cana Sacarina Canne à sucre	Chá Thé	Espadana «Espadana»	Pomar Verger	Árvores de fruto dispersas Arbres fruitiers disséminés	Vime Osier	Vinha Vigne	Pastagens permanentes Pâturages permanents
19	20	21	22	23	24	25	26	27
<b>AÇORES . . . . .</b>	..	53	94	7 796	11 224	208	13 846	14 308
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	..	..	16	2 126	3 980	49	3 807	5 448
Angra do Heroísmo . . . . .	..	..	4	526	2 042	8	85	1 863
Calheta . . . . .	..	..	1	96	483	7	557	911
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	..	..	..	221	573	4	1 406	836
Velas . . . . .	..	..	..	367	251	5	437	749
Vila Praia da Vitória . . . . .	..	..	11	916	631	25	1 422	1 059
<b>HORTA . . . . .</b>	..	..	21	3 102	3 474	31	2 926	4 708
Corvo . . . . .	..	..	..	..	87	..	..	103
Horta . . . . .	..	..	8	931	1 056	6	208	1 591
Lajes das Flores . . . . .	..	..	..	215	424	1	6	556
Lajes do Pico . . . . .	..	..	5	523	217	..	812	835
Madalena . . . . .	..	..	6	705	963	4	1 206	540
Santa Cruz das Flores . . . . .	..	..	2	172	381	20	8	509
S. Roque do Pico . . . . .	:	..	..	556	316	..	686	574
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	..	53	67	2 507	3 770	128	7 013	4 162
Lagoa . . . . .	..	1	4	257	205	57	817	101
Nordeste . . . . .	..	1	3	410	837	9	925	829
Ponta Delgada . . . . .	..	7	21	473	788	5	1 762	1 108
Povoação . . . . .	..	5	5	431	702	25	701	418
Ribeira Grande . . . . .	..	37	15	641	812	21	1 158	580
Vila Franca do Campo . . . . .	..	1	2	179	148	2	830	185
Vila do Porto . . . . .	..	1	7	113	278	9	820	931
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	5 238	..	5	988	18 894	2 036	18 737	..
Calheta . . . . .	705	..	..	11	2 407	2	1 707	..
Câmara de Lobos . . . . .	428	..	..	51	1 506	274	1 986	..
Funchal . . . . .	1 232	..	5	252	3 544	80	2 756	..
Machico . . . . .	345	..	..	4	1 029	213	700	..
Ponta do Sol . . . . .	982	:	..	124	2 212	27	1 543	..
Porto Moniz . . . . .	..	..	..	4	778	1	704	..
Porto Santo . . . . .	..	..	..	..	108	..	255	..
Ribeira Brava . . . . .	611	..	..	6	1 363	5	1 096	..
Santa Cruz . . . . .	584	..	..	171	3 218	245	174	..
Santana . . . . .	291	..	..	11	1 497	517	1 537	..
S. Vicente . . . . .	57	..	..	351	1 202	672	1 279	..

10. — Cultura do ananás em S. Miguel  
Culture d'ananas à S. Miguel (a)

XII — 1964

Distrito e concelhos District et «concelhos»	Estufas Serres		Plantas Plantes n.º	Total	Cultivadores Cultivateurs				
	n.º	Área aproximada Superficie approximative (b) m²			Distribuição segundo o número de estufas exploradas Distribution d'après le nombre de serres exploitées				
					1	2	3	4	5
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PONTA DELGADA . . . . .	3 593	565 780	2 350 735	574	75	100	76	60	49
Lagoa . . . . .	139	28 490	118 471	18	1	1	1	3	3
Ponta Delgada . . . . .	2 727	416 900	1 857 275	359	23	45	52	38	33
Vila Franca do Campo . . . . .	723	89 830	372 693	196	51	54	23	18	13
Outros concelhos—Autres «con- celhos» . . . . .	4	560	2 296	1	..	..	..	1	..

10. — Cultura do ananás em S. Miguel  
(continuação — suite)

Distrito e concelhos	Cultivadores (continuação — suite)									
	Distribuição segundo o número de estufas exploradas (continuação)									
	6 a 10 6 à 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	41 a 45	46 a 50	50 e mais 50 et plus
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PONTA DELGADA . . . . .	132	38	22	6	7	9	2	1	1	2
Lagoa . . . . .	3	5	1	..	..	..	..	..	..	..
Ponta Delgada . . . . .	102	27	18	5	7	3	2	1	1	2
Vila Franca do Campo . . . . .	27	6	3	1	..	..	..	..	..	..
Outros concelhos . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

(a) Dados do cadastro existente na Estação Agrária de Ponta Delgada, relativos a Dezembro de 1964. — Données du cadastre existant à la Station Agricole de Ponta Delgada, correspondant au mois de décembre de 1964.

(b) Área estimada com base nos compassos de plantação. — Superficie estimée d'après les intervalles de plantation.

11.— Gado e animais de  
Bétail et basse-cour.

Número de ordem	Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	Gado — Bétail														
		Bovinos <i>Bovins</i>			Suínos <i>Porcins</i>			Caprinos <i>Caprins</i>			Ovinos <i>Ovins</i>					
		c	ma	f	c	ma	f	c	ma	f	c	Das quais na serra <i>Parmi les-quelles, dans la montagne</i>	ma	Das quais na serra <i>Parmi les-quelles, dans la montagne</i>	f	Das quais na serra <i>Parmi les-quelles, dans la montagne</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
1	ALÇORES . . . . .	126 376	36 888	89 488	58 772	34 518	24 254	10 912	1 018	9 894	10 314	1 829	3 160	530	7 154	1 289
2	ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .	48 012	14 558	33 453	22 880	13 019	9 861	3 780	341	3 449	3 231	..	913	..	2 318	..
3	Angra do Heroísmo . . . . .	21 268	6 279	14 989	9 947	5 778	4 169	1 196	184	1 012	909	..	293	..	616	..
4	Calheta . . . . .	6 626	2 017	4 609	1 373	877	496	801	46	755	1 312	..	332	..	980	..
5	Santa Cruz da Graciosa . . . . .	3 032	1 553	1 479	3 268	1 761	1 507	335	21	314	13	..	5	..	8	..
6	Velas . . . . .	5 744	1 101	4 643	1 866	1 153	713	731	28	703	583	..	177	..	406	..
7	Vila Praia da Vitória . . . . .	11 342	3 609	7 733	6 426	3 450	2 976	727	62	665	414	..	106	..	308	..
8	HORTA . . . . .	32 129	9 565	22 564	9 849	6 860	3 789	3 979	270	3 709	4 800	1 829	1 148	530	3 652	1 299
9	Corvo . . . . .	706	254	452	318	125	193	20	3	17	1 829	1 829	530	530	1 299	1 299
10	Horta . . . . .	13 632	3 561	10 071	2 906	1 545	1 361	511	35	476	579	..	165	..	414	..
11	Lajes das Flores . . . . .	3 470	854	2 616	1 164	648	516	165	42	123	379	..	87	..	292	..
12	Lajes do Pico . . . . .	5 818	1 530	4 288	1 589	1 171	418	609	19	590	301	..	63	..	238	..
13	Madalena . . . . .	2 699	1 146	1 553	1 700	1 122	578	1 710	84	1 626	380	..	99	..	281	..
14	Santa Cruz das Flores . . . . .	2 719	763	1 956	948	515	433	48	8	40	804	..	96	..	708	..
15	S. Roque do Pico . . . . .	3 085	1 457	1 628	1 224	934	290	916	79	837	528	..	108	..	420	..
16	PONTA DELGADA . . . . .	48 235	12 764	33 471	26 043	15 439	10 604	3 143	407	2 736	2 283	..	1 099	..	1 184	..
17	Lagea . . . . .	2 204	621	1 583	1 925	1 361	564	81	33	48	13	..	11	..	2	..
18	Nordeste . . . . .	5 657	2 002	3 655	4 524	1 967	2 557	966	39	927	152	..	39	..	113	..
19	Ponta Delgada . . . . .	18 237	4 038	14 199	6 919	4 370	2 549	393	83	310	266	..	210	..	56	..
20	Povoação . . . . .	4 441	1 420	3 021	3 852	2 253	1 599	810	94	716	39	..	22	..	17	..
21	Ribeira Grande . . . . .	9 361	2 886	6 475	5 534	3 533	2 001	748	134	614	1 060	..	582	..	478	..
22	Vila Franca do Campo . . . . .	3 726	831	2 895	1 912	1 202	710	81	12	69	9	..	4	..	5	..
23	Vila do Porto . . . . .	2 609	966	1 643	1 377	753	624	64	12	52	744	..	231	..	513	..
24	MADEIRA - FUNCHAL	20 831	2 314	18 517	16 754	11 672	6 082	8 466	878	7 588	16 164	6 059	2 844	376	13 320	4 683
25	Calheta . . . . .	2 627	117	2 510	2 029	2 017	12	244	16	228	1 190	657	64	6	1 126	651
26	Câmara de Lobos . . . . .	1 464	878	586	1 808	1 510	298	1 169	195	974	2 436	100	539	10	1 897	90
27	Funchal . . . . .	1 664	125	1 539	1 075	324	751	1 563	131	1 432	5 283	464	1 252	67	4 031	397
28	Machico . . . . .	2 521	38	2 483	1 816	1 287	529	387	40	347	466	149	72	31	394	118
29	Ponta do Sol . . . . .	2 364	92	2 272	1 700	699	1 001	596	97	499	2 020	1 308	281	128	1 739	1 180
30	Porto Moniz . . . . .	944	114	830	803	692	111	136	26	110	638	336	69	23	569	313
31	Porto Santo . . . . .	647	81	566	38	24	14	274	7	267	436	363	36	25	400	338
32	Ribeira Brava . . . . .	926	327	599	1 218	1 100	118	377	132	245	988	211	274	39	714	172
33	Santa Cruz . . . . .	2 305	95	2 210	2 006	1 413	593	2 401	99	2 302	932	435	84	11	848	424
34	Santana . . . . .	3 437	71	3 366	2 184	1 634	550	923	95	828	886	426	69	17	817	409
35	S. Vicente . . . . .	1 932	376	1 556	2 077	972	1 105	396	40	356	889	610	104	19	785	591

capoeira. Effectivo total  
Effectif total

1945

							Animais de capoeira — Basse-cour						Número d'ordre
Equinos Equins			Asininos Anes			Muare Mules et bardots	Galináceos Gallinacés	Patos Canards	Perus Dindons	Gansos Oies	Pombos Pigeons	Coelhos Lapins	
c	ma	f	c	ma	f	c	c	c	c	c	c		
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
5 282	2 337	2 945	3 995	1 845	2 150	1 179	508 559	7 743	2 130	836	24 304	8 467	1
2 173	1 018	1 165	1 977	999	978	253	180 250	3 444	909	108	5 512	3 207	2
984	441	513	534	223	311	32	79 912	1 163	329	97	1 640	1 895	3
207	111	96	112	55	57	102	13 526	202	39	..	99	164	4
214	133	111	631	408	223	2	22 063	165	317	3	172	290	5
225	147	78	437	207	230	93	14 830	93	81	..	112	61	6
513	186	327	263	106	157	21	49 919	1 821	143	8	3 489	797	7
794	315	479	1 130	503	627	434	90 931	735	249	23	1 100	1 145	8
5	3	2	90	32	58	3	1 263	1	..	..	20	8	9
547	220	327	484	202	282	110	33 505	382	80	18	821	630	10
102	34	68	101	68	33	69	8 213	32	..	2	41	115	11
72	31	41	242	99	143	210	15 879	20	24	1	37	67	12
24	9	15	77	39	38	1	14 574	149	105	..	74	152	13
33	10	23	101	58	43	23	6 922	67	10	..	14	62	14
11	8	3	35	5	30	18	10 575	84	30	2	93	112	15
2 315	1 004	1 311	888	343	545	432	237 378	3 564	972	705	17 632	4 114	16
127	65	62	66	24	42	15	21 326	560	92	42	1 506	384	17
223	138	85	78	30	48	55	27 789	128	104	26	882	508	18
1 104	376	728	300	71	229	115	75 310	1 493	415	318	6 503	1 314	19
289	191	98	115	81	34	31	29 626	464	81	21	1 789	229	20
410	168	242	128	54	74	80	56 996	474	187	225	5 066	1 160	21
65	32	33	60	21	39	170	14 433	172	18	35	1 121	241	22
97	34	63	141	62	79	26	11 878	273	75	38	825	278	23
48	14	34	127	41	86	2	181 528	1 753	443	55	10 164	10 188	24
1	..	1	..	..	..	..	13 638	54	27	..	386	828	25
2	..	2	3	3	..	2	16 320	13	5	..	64	146	26
19	12	7	4	3	1	..	67 824	1 220	267	34	4 882	4 565	27
13	..	13	..	..	..	..	9 356	95	6	..	131	603	28
2	1	1	1	1	..	..	14 771	23	..	..	522	654	29
..	..	..	..	..	..	..	4 582	8	..	..	34	53	30
9	1	8	118	33	85	..	4 372	190	135	21	2 544	522	31
..	..	..	1	1	..	..	7 935	15	..	..	234	66	32
..	..	..	..	..	..	..	18 346	34	3	..	988	1 222	33
2	..	2	..	..	..	..	12 014	33	..	..	251	1 222	34
..	..	..	..	..	..	..	12 470	68	..	..	128	317	35

12. — Gado e animais de capoeira das explorações agrícolas. Número de explorações e efectivos  
Bétail et basse-cour des exploitations. Nombre des exploitations et effectifs

1965

Distritos e concelhos Districts et «concelhos»	Número total de explorações Nombre total d'exploitations	Gado — Bétail												
		Número de explorações com gado Nombre d'exploitations avec bétail	Bovinos Bovins			Suínos Porcins			Caprinos Caprins					
			Explorações Exploitations	c	ma	f	Explorações	c	ma	f	Explorações	c	ma	f
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>33 353</b>	<b>15 616</b>	<b>126 148</b>	<b>36 811</b>	<b>89 337</b>	<b>28 887</b>	<b>55 540</b>	<b>32 298</b>	<b>23 242</b>	<b>6 106</b>	<b>10 441</b>	<b>942</b>	<b>9 499</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>11 064</b>	<b>5 507</b>	<b>47 844</b>	<b>14 499</b>	<b>33 345</b>	<b>9 974</b>	<b>20 886</b>	<b>11 672</b>	<b>9 214</b>	<b>2 138</b>	<b>3 497</b>	<b>318</b>	<b>3 179</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	3 742	1 665	21 191	6 239	14 932	3 499	8 344	4 659	3 685	489	1 053	166	887
Calheta . . . . .	1 378	1 261	1 069	6 621	2 015	4 606	923	1 364	868	496	575	782	46	736
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	1 801	791	2 954	1 517	1 437	1 677	3 016	1 625	1 391	258	303	19	284
Velas . . . . .	1 533	1 279	962	5 744	1 101	4 643	1 063	1 866	1 153	713	499	731	28	703
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	2 978	1 020	11 334	3 607	7 727	2 812	6 296	3 367	2 929	317	628	59	569
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>7 144</b>	<b>5 437</b>	<b>32 128</b>	<b>9 564</b>	<b>22 564</b>	<b>6 028</b>	<b>9 828</b>	<b>6 046</b>	<b>3 782</b>	<b>2 346</b>	<b>3 970</b>	<b>270</b>	<b>3 700</b>
Corvo . . . . .	111	111	102	706	254	452	107	318	125	193	14	20	3	17
Horta . . . . .	2 428	2 039	1 703	13 631	3 560	10 071	1 662	2 886	1 532	1 354	370	504	35	469
Lajes das Flores . . . . .	716	652	567	3 470	854	2 616	607	1 164	648	516	64	165	42	123
Lajes do Pico . . . . .	1 494	1 330	989	5 818	1 530	4 288	1 137	1 589	1 171	418	407	609	19	590
Madalena . . . . .	1 567	1 426	838	2 699	1 146	1 553	1 145	1 699	1 121	578	973	1 708	84	1 624
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	596	528	2 719	763	1 956	533	948	515	433	23	48	8	40
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	990	710	3 085	1 457	1 628	837	1 224	934	290	495	916	79	837
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>15 145</b>	<b>4 672</b>	<b>46 176</b>	<b>12 748</b>	<b>33 428</b>	<b>12 885</b>	<b>24 825</b>	<b>14 580</b>	<b>10 246</b>	<b>1 622</b>	<b>2 974</b>	<b>354</b>	<b>2 620</b>
Lagoa . . . . .	1 860	1 148	300	2 201	619	1 582	1 041	1 704	1 187	517	40	81	33	48
Nordeste . . . . .	2 149	1 995	818	5 652	1 999	3 653	1 933	4 470	1 916	2 524	654	951	39	912
Ponta Delgada . . . . .	6 021	4 105	1 370	18 225	4 036	14 189	3 688	6 587	4 167	2 420	115	315	73	242
Povoação . . . . .	2 176	1 943	430	4 441	1 420	3 021	1 862	3 809	2 225	1 584	345	809	94	715
Ribeira Grande . . . . .	3 982	3 431	854	9 346	2 880	6 466	2 662	5 208	3 265	1 943	374	680	91	589
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	1 097	194	3 707	828	2 879	1 061	1 910	1 200	710	56	81	12	69
Vila do Porto . . . . .	1 754	1 426	706	2 604	966	1 638	638	1 138	590	548	38	57	12	45
<b>MADEIRA - FUNCHAL . . . . .</b>	<b>27 141</b>	<b>20 422</b>	<b>13 805</b>	<b>20 645</b>	<b>2 280</b>	<b>18 365</b>	<b>14 353</b>	<b>16 005</b>	<b>11 120</b>	<b>4 885</b>	<b>5 200</b>	<b>8 001</b>	<b>833</b>	<b>7 168</b>
Calheta . . . . .	2 996	2 426	2 087	2 611	116	2 495	1 878	2 005	1 993	12	175	232	16	216
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	2 417	1 108	1 451	865	586	1 602	1 682	1 394	288	728	1 122	181	938
Funchal . . . . .	5 325	2 654	809	1 634	124	1 510	1 137	783	122	661	977	1 409	123	1 286
Machico . . . . .	2 178	1 883	1 712	2 514	38	2 476	1 607	1 768	1 245	523	281	365	36	329
Ponta do Sol . . . . .	2 559	2 033	1 733	2 360	90	2 270	1 476	1 670	682	988	59	592	97	495
Porto Moniz . . . . .	898	756	628	926	112	814	670	771	666	105	73	124	25	99
Porto Santo . . . . .	343	224	123	636	79	557	15	28	18	10	138	191	4	187
Ribeira Brava . . . . .	1 704	1 326	730	913	319	594	1 106	1 184	1 071	113	285	373	131	242
Santa Cruz . . . . .	3 533	2 786	1 660	2 283	93	2 190	1 546	1 925	1 367	558	1 762	2 309	84	2 225
Santana . . . . .	2 553	2 236	1 912	3 388	69	3 319	1 812	2 128	1 596	532	523	893	93	800
S. Vicente . . . . .	1 890	1 681	1 303	1 929	375	1 554	1 504	2 061	966	1 095	199	391	40	351



**12. — Gado e animais de capoeira das explorações agrícolas. Número de explorações e efectivos**

(continuação)

1965

Distritos e concelhos	Animais de capoeira (continuação)											
	Galináceos <i>Gallinacés</i>		Patos <i>Canards</i>		Perus <i>Dindons</i>		Gansos <i>Oies</i>		Pombos <i>Pigeons</i>		Coelhos <i>Lapins</i>	
	Explo- rações	c	Explo- rações	c	Explo- rações	c	Explo- rações	c	Explo- rações	c	Explo- rações	c
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>37 723</b>	<b>474 658</b>	<b>1 830</b>	<b>7 133</b>	<b>652</b>	<b>2 844</b>	<b>158</b>	<b>803</b>	<b>1 918</b>	<b>22 883</b>	<b>2 280</b>	<b>7 108</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>12 323</b>	<b>162 264</b>	<b>803</b>	<b>3 177</b>	<b>284</b>	<b>874</b>	<b>17</b>	<b>104</b>	<b>428</b>	<b>6 066</b>	<b>866</b>	<b>2 359</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 266	61 971	231	941	80	301	12	95	100	1 236	363	1 113
Calheta . . . . .	1 283	13 014	45	202	16	39	..	..	36	92	63	111
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 880	20 529	63	157	112	311	1	3	33	164	89	280
Velas . . . . .	1 352	14 823	34	93	32	81	..	..	19	112	39	61
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 542	48 927	430	1 784	54	142	4	6	210	3 462	312	761
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>7 750</b>	<b>90 377</b>	<b>224</b>	<b>731</b>	<b>100</b>	<b>249</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>146</b>	<b>1 180</b>	<b>416</b>	<b>1 144</b>
Corvo . . . . .	111	1 263	1	1	..	..	..	..	7	20	5	8
Horta . . . . .	2 318	32 965	103	378	29	80	5	18	88	821	215	628
Lajes das Flores . . . . .	703	8 213	8	32	..	..	1	2	6	41	46	115
Lajes do Pico . . . . .	1 409	15 879	8	20	15	24	1	1	9	37	26	67
Madalena . . . . .	1 513	14 560	56	149	39	105	..	..	14	74	64	152
Santa Cruz das Flores . . . . .	638	6 922	12	67	2	10	..	..	4	14	21	62
S. Roque do Pico . . . . .	1 058	10 573	36	84	15	30	1	2	18	93	39	112
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>17 650</b>	<b>221 917</b>	<b>803</b>	<b>3 225</b>	<b>258</b>	<b>921</b>	<b>133</b>	<b>676</b>	<b>1 344</b>	<b>16 717</b>	<b>938</b>	<b>3 605</b>
Lagoa . . . . .	1 644	18 833	81	506	19	84	11	42	128	1 445	90	369
Nordeste . . . . .	2 081	27 456	46	128	24	104	5	26	121	876	155	472
Ponta Delgada . . . . .	5 373	67 229	335	1 373	117	399	64	306	390	5 878	320	1 143
Povoação . . . . .	2 062	29 367	129	447	19	81	8	21	151	1 785	96	229
Ribeira Grande . . . . .	3 745	54 741	118	402	54	174	31	210	394	4 846	207	943
Vila Franca do Campo . . . . .	1 205	14 433	35	172	10	18	3	35	102	1 121	56	241
Vila do Porto . . . . .	1 540	9 858	59	197	15	61	11	36	58	766	74	208
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>23 716</b>	<b>138 656</b>	<b>321</b>	<b>782</b>	<b>77</b>	<b>378</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>828</b>	<b>5 840</b>	<b>2 191</b>	<b>7 843</b>
Calheta . . . . .	2 694	11 978	17	33	3	23	..	..	43	315	194	777
Câmara de Lobos . . . . .	2 584	12 018	6	13	2	5	..	..	7	34	29	111
Funchal . . . . .	4 556	39 193	130	370	38	228	11	21	413	2 233	815	2 874
Machico . . . . .	1 919	8 031	32	86	2	6	..	..	10	73	154	518
Ponta do Sol . . . . .	2 289	13 051	12	18	..	..	..	..	44	447	161	576
Porto Moniz . . . . .	775	4 008	4	6	..	..	..	..	5	27	15	52
Porto Santo . . . . .	320	2 536	56	108	30	113	..	..	142	1 343	77	298
Ribeira Brava . . . . .	1 346	7 589	4	14	..	..	..	..	8	226	19	64
Santa Cruz . . . . .	3 233	17 016	18	33	2	3	..	..	120	810	308	1 138
Santana . . . . .	2 260	11 019	11	33	..	..	..	..	20	217	313	1 126
S. Vicente . . . . .	1 740	12 217	31	68	..	..	..	..	16	115	106	309

13.— Gado e animais de capoeira estranhos às explorações. Número de manifestantes e efectivos  
Bétail et animaux de basse-cour sans rapport avec les exploitations. Nombre de déclarants et effectifs

1965

Distritos e concelhos Districts et «concelhos»	Número total de manifestantes Nombre total de declarants	Número de manifestantes com gado Nombre de declarants avec bétail	Gado — Bétail											
			Bovinos Bovins			Suínos Porcins			Caprinos Caprins					
			Manifestantes Déclarants	c	ma	f	Manifestantes	c	ma	f	Manifestantes	c	ma	f
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>5 059</b>	<b>2 047</b>	<b>116</b>	<b>228</b>	<b>77</b>	<b>151</b>	<b>2 004</b>	<b>3 232</b>	<b>2 220</b>	<b>1 012</b>	<b>128</b>	<b>471</b>	<b>76</b>	<b>395</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>2 607</b>	<b>1 191</b>	<b>96</b>	<b>168</b>	<b>60</b>	<b>108</b>	<b>1 142</b>	<b>1 994</b>	<b>1 347</b>	<b>647</b>	<b>89</b>	<b>293</b>	<b>23</b>	<b>270</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	2 201	914	41	77	20	57	879	1 603	1 119	484	34	143	18	125
Calheta . . . . .	59	25	3	5	2	3	9	9	9	..	19	19	..	19
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	186	161	48	78	36	42	162	252	136	116	32	32	2	30
Velas . . . . .	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila Praia da Vitória . . . . .	160	91	4	8	2	6	92	130	83	47	4	99	3	96
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>44</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>..</b>	<b>9</b>
Corvo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Horta . . . . .	43	19	1	1	1	..	17	20	13	7	5	7	..	7
Lajes das Flores . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lajes do Pico . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Madalena . . . . .	1	1	..	..	..	..	1	1	1	..	1	2	..	2
Santa Cruz das Flores . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
S. Roque do Pico . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>2 408</b>	<b>836</b>	<b>19</b>	<b>59</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>844</b>	<b>1 217</b>	<b>859</b>	<b>358</b>	<b>33</b>	<b>169</b>	<b>53</b>	<b>116</b>
Lagoa . . . . .	330	167	3	3	2	1	173	221	174	47	..	..	..	..
Nordeste . . . . .	48	38	2	5	3	2	37	54	21	33	10	15	..	15
Ponta Delgada . . . . .	1 308	207	7	12	2	10	196	332	203	129	11	78	10	68
Povoação . . . . .	30	26	..	..	..	..	27	43	28	15	1	1	..	1
Ribeira Grande . . . . .	292	215	2	15	6	9	227	326	268	58	4	68	43	25
Vila Franca do Campo . . . . .	5	5	2	19	3	16	2	2	2	..	..	..	..	..
Vila do Porto . . . . .	395	178	3	5	..	5	182	239	163	76	7	7	..	7
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>7 641</b>	<b>1 035</b>	<b>150</b>	<b>186</b>	<b>34</b>	<b>152</b>	<b>661</b>	<b>749</b>	<b>552</b>	<b>197</b>	<b>357</b>	<b>465</b>	<b>45</b>	<b>420</b>
Calheta . . . . .	323	41	12	16	1	15	21	24	24	..	9	12	..	12
Câmara de Lobos . . . . .	1 109	150	12	13	13	..	122	126	116	10	36	47	11	36
Funchal . . . . .	4 609	377	22	30	1	29	216	292	202	90	122	154	8	146
Machico . . . . .	251	60	7	7	..	7	47	48	42	6	17	22	4	18
Ponta do Sol . . . . .	289	33	4	4	2	2	27	30	17	13	4	4	..	4
Porto Moniz . . . . .	120	40	13	18	2	16	28	32	26	6	8	12	1	11
Porto Santo . . . . .	307	70	7	11	2	9	9	10	6	4	64	83	3	80
Ribeira Brava . . . . .	109	42	13	13	8	5	31	34	29	5	4	4	1	3
Santa Cruz . . . . .	279	117	19	22	2	20	63	81	46	35	71	92	15	77
Santana . . . . .	200	86	38	49	2	47	48	56	38	18	18	30	2	28
S. Vicente . . . . .	45	19	3	3	1	2	16	16	6	10	4	5	..	5



13.— Gado e animais de capoeira estranhos às explorações. Número de manifestantes e efectivos  
Bétail et basse-cour sans rapport avec les exploitations. Nombre de déclarants et effectifs

1965

Distritos e concelhos	Animais de capoeira (continuação)											
	Galinácios <i>Gallinacés</i>		Patos <i>Canards</i>		Perus <i>Dindons</i>		Gansos <i>Oies</i>		Pombos <i>Pigeons</i>		Coelhos <i>Lapins</i>	
	Manifes- tantes	c	Manifes- tantes	c	Manifes- tantes	c	Manifes- tantes	c	Manifes- tantes	c	Manifes- tantes	c
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
<b>AÇORES . . . . .</b>	4 617	34 001	215	610	43	86	15	33	227	1 421	453	1 359
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	2 306	17 986	86	267	14	35	3	4	78	445	311	848
Angra do Heroísmo . . . . .	1 915	14 941	84	222	11	28	2	2	67	404	282	782
Calheta . . . . .	59	512	..	..	..	..	..	..	2	7	12	23
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	185	1 534	2	8	2	6	..	..	2	8	2	10
Velas . . . . .	1	7	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila Praia da Vitória . . . . .	146	992	10	37	1	1	1	2	7	27	15	33
<b>HORTA . . . . .</b>	44	554	1	4	..	..	..	..	..	..	1	2
Corvo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Horta . . . . .	43	540	1	4	..	..	..	..	..	..	1	2
Lajes das Flores . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lajes do Pico . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Madalena . . . . .	1	14	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Santa Cruz das Flores . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
S. Roque do Pico . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	2 267	15 461	118	339	29	51	12	29	149	975	141	509
Lagoa . . . . .	310	2 493	12	54	3	8	..	..	10	61	5	15
Nordeste . . . . .	44	333	..	..	..	..	..	..	2	6	7	36
Ponta Delgada . . . . .	1 249	8 081	52	120	13	16	5	12	88	625	47	171
Povoação . . . . .	30	259	3	17	..	..	..	..	1	4	..	..
Ribeira Grande . . . . .	273	2 255	29	72	7	13	6	15	36	220	66	217
Vila Franca do Campo . . . . .	3	20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila do Porto . . . . .	358	2 020	22	76	6	14	1	2	12	59	16	70
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	7 341	42 572	145	971	36	65	7	34	675	4 324	752	2 355
Calheta . . . . .	322	1 660	7	21	1	4	..	..	7	71	20	51
Câmara de Lobos . . . . .	1 090	4 302	..	..	..	..	..	..	6	30	14	35
Funchal . . . . .	4 482	28 631	94	850	22	39	4	13	490	2 619	559	1 691
Machico . . . . .	244	1 325	3	9	..	..	..	..	6	58	16	85
Ponta do Sol . . . . .	283	1 720	4	5	..	..	..	..	5	75	17	78
Porto Moniz . . . . .	110	574	1	2	..	..	..	..	2	7	1	1
Porto Santo . . . . .	286	1 836	34	82	13	22	3	21	122	1 201	62	224
Ribeira Brava . . . . .	48	346	1	1	..	..	..	..	1	8	1	2
Santa Cruz . . . . .	261	1 330	1	1	..	..	..	..	28	178	36	84
Santana . . . . .	172	995	..	..	..	..	..	..	7	34	21	96
S. Vicente . . . . .	43	253	..	..	..	..	..	..	1	13	2	8

14. — Gado bovino das explorações, segundo o sexo e a idade  
Bovins des exploitations, d'après le sexe et l'âge

1965

Distritos e concelhos Districts et «concelhos»	Número total de explorações Nombre total d'exploitations	Número de explorações com gado bovino Nombre d'exploitations avec des bovins	Total	Machos Mâles				Fêmeas Femelles			
				Total	2 anos e mais 2 ans et plus	1 ano a menos de 2 anos 1 an à moins de 2 ans	Menos de 1 ano Moins d'un an	Total	2 anos e mais	1 ano a menos de 2 anos	Menos de 1 ano
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>15 616</b>	<b>126 148</b>	<b>36 811</b>	<b>13 485</b>	<b>9 159</b>	<b>14 167</b>	<b>89 337</b>	<b>57 989</b>	<b>14 707</b>	<b>16 641</b>
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>6 507</b>	<b>47 844</b>	<b>14 499</b>	<b>6 080</b>	<b>2 868</b>	<b>5 541</b>	<b>33 345</b>	<b>21 927</b>	<b>4 916</b>	<b>6 582</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	1 665	21 191	6 259	2 208	1 140	2 911	14 932	10 036	1 900	2 996
Calheta . . . . .	1 378	1 069	6 621	2 015	1 079	460	476	4 606	2 837	889	830
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	791	2 954	1 517	713	450	351	1 437	844	256	337
Velas . . . . .	1 533	962	5 744	1 101	616	155	330	4 643	3 012	752	819
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	1 020	11 334	3 607	1 474	663	1 470	7 727	5 168	1 119	1 440
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 884</b>	<b>6 437</b>	<b>32 128</b>	<b>9 564</b>	<b>2 475</b>	<b>3 463</b>	<b>3 622</b>	<b>22 564</b>	<b>13 756</b>	<b>4 614</b>	<b>4 194</b>
Corvo . . . . .	111	102	706	251	90	86	78	452	254	95	103
Horta . . . . .	2 428	1 703	13 631	3 560	538	1 332	1 690	10 071	6 094	2 020	1 957
Lajes das Flores . . . . .	716	567	3 470	854	267	223	364	2 616	1 627	489	500
Lajes do Pico . . . . .	1 494	989	5 818	1 530	326	622	582	4 288	2 491	1 009	788
Madalena . . . . .	1 567	838	2 699	1 146	430	417	299	1 553	943	335	275
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	528	2 719	763	219	266	248	1 956	1 432	252	272
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	710	3 085	1 457	579	517	361	1 628	915	414	299
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>4 672</b>	<b>46 178</b>	<b>12 748</b>	<b>4 916</b>	<b>2 828</b>	<b>5 004</b>	<b>33 428</b>	<b>22 306</b>	<b>5 177</b>	<b>6 945</b>
Lagoa . . . . .	1 860	300	2 201	619	201	142	276	1 582	841	377	364
Nordeste . . . . .	2 149	818	5 652	1 999	760	542	697	3 653	2 578	407	668
Ponta Delgada . . . . .	6 021	1 370	18 225	4 036	1 760	665	1 611	14 189	9 906	2 058	2 225
Povoação . . . . .	2 176	430	4 441	1 420	496	386	538	3 021	1 921	501	596
Ribeira Grande . . . . .	3 982	854	9 346	2 880	1 034	672	1 174	6 466	4 036	1 189	1 241
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	194	3 707	828	215	173	440	2 879	1 815	450	614
Vila do Porto . . . . .	1 754	706	2 601	966	450	248	268	1 638	1 206	195	237
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>13 805</b>	<b>20 645</b>	<b>2 280</b>	<b>279</b>	<b>1 221</b>	<b>780</b>	<b>18 365</b>	<b>11 320</b>	<b>3 733</b>	<b>3 312</b>
Calheta . . . . .	2 996	2 087	2 611	116	17	95	4	2 495	1 660	770	65
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	1 108	1 451	865	61	606	198	586	328	181	77
Funchal . . . . .	5 325	809	1 634	124	39	38	47	1 510	946	350	214
Machico . . . . .	2 178	1 712	2 514	38	16	6	16	2 476	1 743	334	399
Ponta do Sol . . . . .	2 559	1 733	2 360	90	13	10	67	2 270	1 261	328	681
Porto Moniz . . . . .	898	628	926	112	25	33	54	814	525	190	99
Porto Santo . . . . .	343	123	636	79	20	25	34	557	346	98	113
Ribeira Brava . . . . .	1 704	730	913	319	24	213	82	591	329	219	46
Santa Cruz . . . . .	3 533	1 660	2 283	93	23	18	52	2 190	1 035	462	693
Santana . . . . .	2 553	1 912	3 388	69	23	24	22	3 319	2 169	517	633
S. Vicente . . . . .	1 890	1 303	1 929	375	18	153	204	1 554	978	284	292

NOTA — Além do gado bovino das explorações agrícolas, foram recensadas 414 cabeças, correspondentes a 266 manifestantes com a distribuição constante do Quadro 12. Remarque — Outre le bétail bovin des exploitations agricoles, 414 têtes ont été recensées, correspondant à 266 déclarants, avec la distribution indiquée sur le tableau 12.

**15. — Classificação das explorações, segundo o número de cabeças de gado bovino declarado**  
*Classification des exploitations, d'après le nombre de bovins déclarés*

1945

Distritos e concelhos <i>Distriets et «concelhos»</i>	Número total de explorações <i>Nombre total d'exploitations</i>	Número de explorações sem gado bovino <i>Nombre d'exploitations sans bétail bovin</i>	Número de explorações com gado bovino, segundo o número de cabeças <i>Nombre d'exploitations avec bétail bovin, suivant le nombre de têtes</i>																					
			Total	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	200 e mais 500 et plus
				cabeça tête	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	200 e mais 500 et plus
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21				
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>25 094</b>	<b>15 616</b>	<b>2 046</b>	<b>1 901</b>	<b>4 355</b>	<b>3 454</b>	<b>2 041</b>	<b>765</b>	<b>651</b>	<b>231</b>	<b>99</b>	<b>60</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>1</b>				
<b>ANGRA DO HEROÍSMO . . . . .</b>	<b>13 978</b>	<b>7 871</b>	<b>5 507</b>	<b>612</b>	<b>690</b>	<b>1 689</b>	<b>1 357</b>	<b>800</b>	<b>288</b>	<b>187</b>	<b>67</b>	<b>34</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>1</b>				
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	2 956	1 665	59	102	327	516	348	125	90	28	18	12	10	3	1	2	16	4	1				
Calheta . . . . .	1 378	309	1 069	131	148	364	255	98	37	18	12	3	1	..	1	..	1	..	..	..				
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	1 189	791	132	136	406	102	7	3	3	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..				
Velas . . . . .	1 533	571	962	156	145	313	184	101	34	18	5	3	2	..	..	..	..	1	..	..				
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	2 816	1 020	34	59	179	300	246	99	58	21	10	3	1	3	4	..	3	..	..				
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>2 647</b>	<b>6 437</b>	<b>762</b>	<b>704</b>	<b>1 771</b>	<b>1 296</b>	<b>636</b>	<b>168</b>	<b>73</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>..</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>3</b>	<b>..</b>	<b>..</b>				
Corvo . . . . .	111	9	102	2	4	21	51	20	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Horta . . . . .	2 428	725	1 703	76	100	461	578	355	81	34	8	4	..	3	..	1	..	2	..	..				
Lajes das Flores . . . . .	713	149	567	51	73	203	142	64	21	10	2	..	..	..	1	..	..	..	..	..				
Lajes do Pico . . . . .	1 494	505	989	141	132	332	221	95	46	15	5	1	..	..	..	..	..	1	..	..				
Madalena . . . . .	1 567	729	838	287	187	218	72	34	7	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	129	528	57	86	202	131	40	6	3	2	..	..	..	1	..	..	..	..	..				
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	401	710	138	122	301	101	28	6	8	4	2	..	..	..	..	..	..	..	..				
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>14 676</b>	<b>4 672</b>	<b>782</b>	<b>607</b>	<b>995</b>	<b>801</b>	<b>605</b>	<b>289</b>	<b>291</b>	<b>143</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>..</b>				
Lagoa . . . . .	1 860	1 560	300	168	25	23	11	22	13	20	9	3	3	1	1	..	..	1	..	..				
Nordeste . . . . .	2 149	1 331	818	30	117	310	211	95	25	21	3	1	1	1	..	1	..	2	..	..				
Ponta Delgada . . . . .	6 021	4 651	1 370	243	143	175	195	206	115	123	84	32	27	9	4	5	2	6	1	..				
Povoação . . . . .	2 176	1 746	430	23	23	84	134	92	32	26	6	4	3	1	..	1	..	1	..	..				
Ribeira Grande . . . . .	3 982	3 128	854	214	101	103	117	131	65	63	27	14	6	2	3	1	1	4	2	..				
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	1 112	194	7	8	8	26	46	36	35	13	4	2	4	3	2	..	..	..	..				
Vila do Porto . . . . .	1 754	1 048	706	97	190	292	107	13	3	3	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
<b>MADEIRA - FUNCHAL . . . . .</b>	<b>27 141</b>	<b>13 336</b>	<b>13 805</b>	<b>9 220</b>	<b>3 423</b>	<b>1 041</b>	<b>94</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>				
Calheta . . . . .	2 996	909	2 087	1 682	333	65	6	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	2 054	1 108	873	177	50	8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Funchal . . . . .	5 325	4 516	809	435	221	124	20	4	4	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..				
Machico . . . . .	2 178	466	1 712	1 113	467	127	3	1	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Ponta do Sol . . . . .	2 559	826	1 733	1 222	419	90	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Porto Moniz . . . . .	898	270	628	409	179	37	1	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Porto Santo . . . . .	343	220	123	15	15	44	38	8	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Ribeira Brava . . . . .	1 704	974	730	597	97	35	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Santa Cruz . . . . .	3 533	1 873	1 660	1 160	407	92	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
Santana . . . . .	2 553	641	1 912	897	723	278	13	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				
S. Vicente . . . . .	1 890	587	1 303	817	385	99	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..				

16.— Mecanização dos trabalhos agrícolas  
Mécánisation des travaux agricoles

1965

Districts et concelhos	Número total de explorações Nombre total d'exploitations	Número de explorações que utilizam máquinas de tracção ou accionamento mecânico Nombre d'exploitations qui utilisent des machines de traction ou à actionnement mécanique			
		Total	Das quais utilizaram — Parmi lesquelles ont utilisé:		
			Máquinas próprias Machines propres	Máquinas alugadas por particulares Machines louées par des particuliers	Máquinas alugadas pelos serviços oficiais Machines louées par les services officiels
1	2	3	4	5	6
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>40 710</b>	<b>5 476</b>	<b>528</b>	<b>4 139</b>	<b>1 039</b>
<b>ANGRA DO HEROISMO . . . . .</b>	<b>13 378</b>	<b>1 216</b>	<b>160</b>	<b>1 176</b>	<b>17</b>
Angra do Heroísmo . . . . .	4 621	324	26	304	3
Calheta . . . . .	1 378	2	1	1	..
Santa Cruz da Graciosa . . . . .	1 980	109	106	109	2
Velas . . . . .	1 533	31	3	21	6
Vila Praia da Vitória . . . . .	3 866	750	21	739	6
<b>HORTA . . . . .</b>	<b>8 084</b>	<b>784</b>	<b>1</b>	<b>..</b>	<b>783</b>
Corvo . . . . .	111	77	..	..	77
Horta . . . . .	2 428	190	1	..	489
Lajes das Flores . . . . .	716	42	..	..	42
Lajes do Pico . . . . .	1 491	..	..	..	..
Madalena . . . . .	1 567	6	..	..	6
Santa Cruz das Flores . . . . .	657	37	..	..	37
S. Roque do Pico . . . . .	1 111	132	..	..	132
<b>PONTA DELGADA . . . . .</b>	<b>19 248</b>	<b>3 476</b>	<b>367</b>	<b>2 963</b>	<b>239</b>
Lagoa . . . . .	1 860	388	7	376	17
Nordeste . . . . .	2 149	21	7	14	..
Ponta Delgada . . . . .	6 021	1 284	300	914	88
Povoação . . . . .	2 176	61	11	50	..
Ribeira Grande . . . . .	3 982	1 615	36	1 512	125
Vila Franca do Campo . . . . .	1 306	48	3	42	6
Vila do Porto . . . . .	1 751	29	3	25	3
<b>MADEIRA - FUNCHAL</b>	<b>27 141</b>	<b>110</b>	<b>4</b>	<b>..</b>	<b>106</b>
Calheta . . . . .	2 996	..	..	..	..
Câmara de Lobos . . . . .	3 162	..	..	..	..
Funchal . . . . .	5 325	3	3	..	..
Machico . . . . .	2 178	..	..	..	..
Ponta do Sol . . . . .	2 559	..	..	..	..
Porto Moniz . . . . .	898	1	1	..	..
Porto Santo . . . . .	343	106	..	..	106
Ribeira Brava . . . . .	1 704	..	..	..	..
Santa Cruz . . . . .	3 533	..	..	..	..
Santana . . . . .	2 553	..	..	..	..
S. Vicente . . . . .	1 890	..	..	..	..



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# RECENSEAMENTO DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DAS ILHAS ADJACENTES

— 1964 —

Exploração n.º .....

Local da Exploração:

Distrito .....

Ilha .....

Concelho .....

Freguesia .....

Identidade do Agricultor:

Nome .....

Morada .....

Por disposição legal, todas as pessoas que exploram pelo menos 100 m<sup>2</sup> de terras de cultura ou de pastagem, são obrigadas a fornecer as informações pedidas neste boletim. Garante-se que as informações recolhidas não serão utilizadas para fins fiscais. Ler instruções pormenorizadas no verso.

Assinale assim:  os quadrados correspondentes às respostas

### I — Área das terras da exploração (exceptuada a superfície florestal)

		Alqueires
01	Culturas arvenses e hortícolas, em rotação, em terra limpa. . . . .	.....
02	Culturas permanentes . . . . . (Total de 03 a 09)	.....
		Alqueires
03	Bananal . . . . .	.....
04	Cana sacarina . . . . .	.....
05	Chá . . . . .	.....
06	Espadana . . . . .	.....
07	Pomar . . . . .	.....
08	Vime . . . . .	.....
09	Vinha . . . . .	.....
10	Pastagens permanentes . . . . .	.....
11	TOTAL GERAL . . . . .	.....

### II — Culturas arvenses e hortícolas e árvores de fruto dispersas (culturas praticadas há menos de um ano)

	SIM	NÃO
12	Amendoim . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
13	Batata . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
14	Batata doce. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
15	Beterraba sacarina. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
16	Cevada . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
17	Chicória. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
18	Culturas hortícolas para venda. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
19	Fava para grão seco . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
20	Feijão para grão seco. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
21	Inhame . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
22	Milho para grão . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
23	Tabaco . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
24	Tremoço para grão . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
25	Trigo. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
26	Árvores de fruto dispersas . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

### III — Forma de exploração

Em relação ao prédio ou prédios que constituem a exploração, o agricultor é:

	SIM	NÃO
27	— Proprietário ou usufrutuário. . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
28	— Rendeiro ou sub-rendeiro . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
29	— Parceiro cultivador . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
30	— Colono (ilha da Madeira). . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Nota-se que ao mesmo agricultor podem corresponder duas ou mais situações, simultaneamente.

### IV — Tipo de empresa

	SIM	NÃO
31	Na exploração trabalha frequentemente pessoal assalariado? . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
32	O rendimento da exploração é suficiente para sustentar a família? . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

### V — Dispersão das terras da exploração

	SIM	NÃO
33	A exploração forma um todo contínuo? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
34	Se «Não», diga quantas parcelas tem, separadas umas das outras: Número de parcelas: .....	

### VI — Efectivos pecuários

	N.º de cabeças		
	Machos	Fêmeas	
35	1) Gado		
36	Menos de 1 ano . . . . .		Indicar o número de cabeças de cada sexo
37	De 1 a menos de 2 anos . . . . .		
38	De 2 e mais anos. . . . .		
39	Suínos . . . . .		Indicar só o número total de cabeças
40	Ovinos { No curral . . . . .		
41	{ Na serra (a). . . . .		
42	Caprinos . . . . .		
43	Equínos . . . . .		
44	Asininos . . . . .		
45	Mouros . . . . .		
46	2) Animais de capoeira		
47	Galináceos . . . . .		
48	Patos . . . . .		
49	Perus . . . . .		
50	Gansos . . . . .		
51	Pombos . . . . .		
52	Coelhos . . . . .		

(a) Aplicável só à ilha da Madeira.

### VII — Mecanização dos trabalhos agrícolas

	SIM	NÃO
51	Na exploração são utilizadas máquinas de tracção ou accionamento mecânico? . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
52	Se «Sim», trata-se de máquinas: — pertencentes ao agricultor? . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
53	— alugadas por particulares? . . . . .	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
54	— alugadas pelos serviços oficiais? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Data do inquérito ..... / ..... / 1964

Assinatura do Agente Recenseador

## RESUMO DAS INSTRUÇÕES PARA OS AGENTES RECENSEADORES

### 1. BASES LEGAIS DO RECENSEAMENTO

O recenseamento das explorações agrícolas das Ilhas Adjacentes baseia-se nos princípios da Base IV da Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, e foi autorizado por Despacho Ministerial. Além do Recenseamento propriamente dito recolhem-se alguns dados que interessam para caracterizar as explorações agrícolas.

### 2. FINS DO RECENSEAMENTO

O Recenseamento visa colocar à disposição dos poderes públicos e dos particulares documentação estatística relativa à actividade agrícola das Ilhas Adjacentes, assim como o estabelecimento de um plano de estatísticas agrícolas anuais, nomeadamente as de produção. **Não se tem em vista qualquer fim fiscal, sendo confidenciais todas as informações de carácter individual.**

### 3. DEFINIÇÃO DE "EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA"

Por "exploração agrícola", unidade estatística do Recenseamento, entende-se todo o conjunto de terras utilizadas para a produção agrícola ou pecuária, submetidas à direcção de uma só pessoa ou entidade, que as pode cultivar só ou com a ajuda de outras pessoas, qualquer que seja o título jurídico da posse das terras. A exploração pode ser constituída por várias parcelas separadas, uma vez que sejam compreendidas na mesma unidade técnica e económica. Cada exploração agrícola é, geralmente, dirigida por uma só pessoa — "empresário agrícola" ou "agricultor"; se a direcção ou administração for exercida por mais de uma pessoa, estas consideram-se como uma só para os fins do Recenseamento. De acordo com esta definição, uma exploração agrícola pode ser constituída exclusivamente por pastagens permanentes, para exploração de gado bovino, caso frequente nos Açores.

### 4. QUEM DEVE SER INQUIRIDO

Todo o "agricultor" que explore pelo menos **100 m<sup>2</sup>** de terra, para produção agrícola ou pecuária, deve ser inquirido.

Por "agricultor" ou "empresário agrícola" entende-se, como se deduz da definição de "exploração agrícola", a pessoa ou entidade que toma a iniciativa de promover a produção agrícola ou pecuária, correndo os riscos da exploração, isto é, auferindo os lucros ou sofrendo os prejuízos.

Pode ser o proprietário das terras, um rendeiro, um parceiro-cultivador ou, na ilha da Madeira, um colono.

### 5. QUEM NÃO DEVE SER INQUIRIDO

Os agricultores que apenas exploram um pequeno quintal com menos de **100 m<sup>2</sup>** de área, não devem ser recenseados. Trata-se normalmente de jornaleiros que só cultivam uma pequena horta junto da habitação.

Também não fazem parte deste recenseamento as estufas de ananás, seja qual for a sua área.

### 6. PRAZO

O Recenseamento deve ser executado no mais curto prazo possível.

A recolha dos dados deve ficar concluída, o mais tardar, até 15 de Dezembro.

### 7. PREENCHIMENTO DOS BOLETINS

a) **Localização da exploração** — No caso de uma exploração ser constituída por várias parcelas, situadas em freguesias ou concelhos diferentes, deve mencionar-se a freguesia e o concelho em que se situar a parcela mais importante.

#### b) Áreas

As áreas, expressas em alqueires, devem registar-se em centésimos daquela unidade.

Explicando:

vinte e quatro alqueires → 24,00  
três alqueires e um quarto → 3,25  
vinte alqueires e meio → 20,50  
três quartos de alqueire → ,75

c) **Marcação das respostas** — Os quadrados destinados à marcação das respostas devem apresentar o seguinte aspecto depois de marcados:

	SIM	NÃO
Resposta "Sim" →	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resposta "Não" →	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

---

Chama-se a atenção dos agentes recenseadores para a importância e responsabilidade da missão que lhes é confiada; qualquer negligência que viesse a afectar o resultado do inquérito, além de os expor a sanções disciplinares, poderia levar a conclusões erradas, não só a respeito do Arquipélago, mas, especialmente, da ilha em que tal facto se verificasse



RESIDÊNCIA DO COMISSÁRIO  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

RECENSAMENTO  
DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS  
DAS ILHAS ADJACENTES  
— 1964 —

Exploração n.º \_\_\_\_\_

Local da Exploração:

Distrito \_\_\_\_\_

Ilha \_\_\_\_\_

Casaforte \_\_\_\_\_

Freguesia \_\_\_\_\_

Identidade do Agricultor:

Nome \_\_\_\_\_

Marido \_\_\_\_\_

Por mandato legal, todas as pessoas que mantêm pelo menos 100 m<sup>2</sup> de terras de cultura ou de pastagem, são obrigadas a fornecer as informações pedidas neste formulário. Garante-se que as informações recolhidas não serão utilizadas para fins fiscais. Ver instruções parametrizadas em verso.

Assinar assim:  os quadradinhos correspondentes às respostas

I - Área das terras da exploração  
(exceptuando a superfície florestal)

		Alqueires
01	Culturas arvenses e hortícolas, em total, em terra limpa	
02	Culturas permanentes (Total de 03 e 04)	
03	Banana	
04	Cana-de-açúcar	
05	Castanha	
06	Espadana	
07	Pomar	
08	Vinha	
09	Vieira	
10	Plantações permanentes	
TOTAL GERAL		

IV - Tipo de empresa

	sim	não
31	Na exploração trabalha frequentemente pessoal assalariado?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
32	O rendimento da exploração é suficiente para sustentar a família?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

V - Dispersão das terras da exploração

	sim	não
33	As terras da exploração são contíguas em todo o contínuo?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
34	Se «Não», em quantas parcelas tem, separadas umas das outras, as terras da exploração? Número de parcelas: _____	

ANEXO I

BOLETIM DE INQUÉRITO UTILIZADO

ANNEXE I

BULLETIN D'ENQUETE UTILISE

II - Culturas arvenses e hortícolas e árvores de fruto dispersas (culturas praticadas há menos de um ano)

	sim	não
11	Amendoim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
12	Batata	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
13	Batata-doce	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
14	Borragem açucarada	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
15	Coentros	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
16	Coentros hortícolas para venda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
17	Fava para grão seco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
18	Feijão para grão seco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
19	Inhame	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
20	Milho para grão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
21	Tabaco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
22	Tremço para grão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
23	Trigo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
24	Arvores de fruto dispersas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

VI - Efectivos pecuários

	N.º de cabeças		Indice de número de cabeças de cada sexo
	Machos	Fêmeas	
35	Menos de 1 ano		
36	De 1 a menos de 2 anos		
37	De 2 e mais anos		
38	Suínos		
39	Ovínos (No terra) (a)		
40	Ovínos (Na terra) (a)		
41	Caprinos		
42	Equinos		
43	Asininos		
44	Mestres		
2) Animais de capoeira			
45	Galináceos		
46	Patos		
47	Perus		
48	Gansos		
49	Pombos		
50	Cochilos		

(a) Aplica-se só a ilha de Madeira.

VII - Mecanização dos trabalhos agrícolas

	sim	não
51	Na exploração são utilizadas máquinas de tracção ou accionamento mecânico?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
52	Se «Sim», trata-se de máquinas: — pertencentes ao agricultor?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
53	— alugadas por particulares?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
54	— alugadas pelos serviços oficiais?	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Data do inquérito: \_\_\_\_\_ / 1964

Assinatura do Agente Recensador: \_\_\_\_\_

Não se usa no mesmo inquérito pedras cor-de-rosa, pois se trata de pedras diferentes.

# AÇORES

## Distrito de Angra do Heroísmo

### Ilha Terceira

#### 1. Angra do Heroísmo

1. Altares
2. A. do H. (N. S.ª da Conceição)
3. A. do H. (Santa Luzia)
4. A. do H. (S. Pedro)
5. A. do H. (Sé)
6. Doze Ribeiras
7. Feteira
8. N. S.ª do Pilar
9. Porto Judeu
10. Raminho
11. Ribeirinha
12. Santa Bárbara
13. S. Bartolomeu
14. S. Bento
15. S. Mateus da Calheta
16. S. Sebastião
17. Serreta
18. Terra Chã

#### 2. Vila Praia da Vitória

1. Aqualva
2. Biscoitos
3. Cabo da Praia
4. Fonte do Bastardo
5. Fontinhas
6. Lajes
7. Vila Praia da Vitória
8. Quatro Ribeiras
9. S. Brás
10. Vila Nova

### Ilha Graciosa

#### 1. Santa Cruz da Graciosa

1. Guadalupe
2. Luz

#### 1. Santa Cruz da Graciosa (continuação)

3. Prala
4. Santa Cruz da Graciosa

### Ilha de S. Jorge

#### 1. Calheta

1. Calheta
2. Norte Pequeno
3. Ribeira Seca
4. Santo Antão
5. Topo

#### 2. Velas

1. Manadas
2. Norte Grande
3. Rosais
4. Santo Amaro
5. Urzelina
6. Velas

## Distrito da Horta

### Ilha do Faial

#### 1. Horta

1. Capelo
2. Castelo Branco
3. Cedros
4. Feteira
5. Flamengos
6. Horta (Angústias)
7. Horta (Conceição)
8. Horta (Matriz)
9. Pedro Miguel
10. Praia do Almoxarife
11. Praia do Norte
12. Ribeirinha
13. Salão

### Ilha do Pico

#### 1. Lajes do Pico

1. Calheta de Nesquim
2. Lajes do Pico

#### 1. Lajes do Pico (continuação)

3. Piedade
4. Ribeiras
5. S. João

#### 2. Madalena

1. Bandeira
2. Candelária
3. Criação Velha
4. Madalena
5. S. Caetano
6. S. Mateus

#### 3. S. Roque do Pico

1. Prainha
2. Santa Luzia
3. Santo Amaro
4. Santo António
5. S. Roque do Pico

### Ilha das Flores

#### 1. Lajes das Flores

1. Fajã Grande
2. Fajãzinha
3. Fazenda
4. Lajedo
5. Lajes das Flores
6. Lomba
7. Mosteiro

#### 2. Santa Cruz das Flores

1. Caveira
2. Cedros
3. Ponta Delgada
4. Santa Cruz das Flores

### Ilha do Corvo

#### 1. Corvo

1. Corvo

### Distrito de Ponta Delgada

#### *Ilha de S. Miguel*

##### 1. Lagoa

1. Agua de Pau
2. Lagoa (N. S.<sup>a</sup> do Rosário)
3. Lagoa (Santa Cruz)

##### 2. Nordeste

1. Achada
2. Achadinha
3. Lomba da Fazenda
4. Nordeste
5. Nordestinho
6. Santana

##### 3. Ponta Delgada

1. Arrifes
2. Bretanha
3. Candelária
4. Capelas
5. Fajã de Baixo
6. Fajã de Cima
7. Fenais da Luz
8. Feteiras
9. Ginetes

##### 3. Ponta Delgada (continuação)

10. Mosteiros
11. Ponta Delgada (Matriz)
12. Ponta Delgada (S. José)
13. Ponta Delgada (S. Pedro)
14. Relva
15. Remédios
16. Rosto do Cão (Livramento)
17. Rosto do Cão (S. Roque)
18. Santo António
19. S. Vicente Ferreira

##### 4. Povoação

1. Agua Retorta
2. Faial da Terra
3. Furnas
4. N. S.<sup>a</sup> dos Remédios
5. Povoação
6. Ribeira Quente

##### 5. Ribeira Grande

1. Calhetas
2. Fenais da Ajuda
3. Lomba da Mala
4. Maia

##### 5. Ribeira Grande (continuação)

5. Pico da Pedra
6. Porto Formoso
7. Rabo de Peixe
8. Ribeira Grande (Conceição)
9. Ribeira Grande (Matriz)
10. Ribeira Seca
11. Ribeirinha

##### 6. Vila Franca do Campo

1. Agua de Alto
2. Ponta Garça
3. V. F. do Campo (S. Miguel)
4. V. F. do Campo (S. Pedro)

#### *Ilha de Santa Maria*

##### 1. Vila do Porto

1. Almagreira
2. Santa Bárbara
3. Santo Espírito
4. V. F. do Campo (S. Pedro)
5. Vila do Porto

## MADEIRA

### Distrito do Funchal

#### *Ilha da Madeira*

##### 1. Calheta

1. Arco da Calheta
2. Calheta
3. Estreito da Calheta
4. Fajã da Ovelha
5. Jardim do Mar
6. Paúl do Mar
7. Ponta do Pargo
8. Prazeres

##### 2. Câmara de Lobos

1. Câmara de Lobos
2. Curral das Freiras
3. Estreito de Câmara de Lobos
4. Quinta Grande

##### 3. Funchal

1. Funchal (Santa Luzia)
2. Funchal (S.<sup>ta</sup> Maria Maior)
3. Funchal (S. Pedro)
4. Funchal (Sé)
5. Imaculado Coração de Maria
6. Monte
7. Santo António
8. S. Gonçalo

##### 3. Funchal (continuação)

9. S. Martinho
10. S. Roque

##### 4. Machico

1. Agua de Pena
2. Caniçal
3. Machico
4. Porto da Cruz
5. Santo António da Serra

##### 5. Ponta do Sol

1. Canhas
2. Madalena do Mar
3. Ponta do Sol

##### 6. Porto Moniz

1. Achadas da Cruz
2. Porto Moniz
3. Ribeira da Janela
4. Seixal

##### 7. Ribeira Brava

1. Campanário
2. Ribeira Brava
3. Serra de Água
4. Tábua

##### 8. Santa Cruz

1. Agua de Pena
2. Camacha
3. Caniço
4. Guala
5. Santa Cruz
6. Santo António da Serra

##### 9. Santana

1. Arco de S. Jorge
2. Faial
3. Santana
4. S. Jorge
5. S. Roque do Faial

##### 10. S. Vicente

1. Boa Ventura
2. Ponta Delgada
3. S. Vicente

#### *Ilha de Porto Santo*

##### 1. Porto Santo

1. Porto Santo

# AÇORES

## Distrito de Angra do Heroísmo

### Ilha Terceira

#### 1. Angra do Heroísmo

1. Alfama
2. A. do H. (N. S. da Conceição)
3. A. do H. (Santa Luzia)
4. A. do H. (S. Pedro)
5. A. do H. (S)
6. Cruz Ribeira
7. Fátima
8. S. S. do Pilar
9. Ponta da Moura
10. Ribeira
11. Ribeiras
12. Santa Catarina
13. S. Bartolomeu
14. S. Brás
15. S. Mateus de Calvos
16. S. S. Salvador
17. S. Sebastião
18. Terra Chã

### 2. Vila Real da Vitória

1. Agulhas
2. Babilónia
3. Cabo da Praia
4. Ponta da Bandeira
5. S. João
6. Vila Rica

### Ilha Graciosa

#### 1. Santa Cruz

1. Santa Cruz

### 1. Santa Cruz da Graciosa (construção)

1. Praia
2. Santa Cruz da Graciosa

### Ilha de S. Jorge

#### 1. Calheta

1. Calheta
2. S. João
3. S. João
4. S. João
5. S. João

#### 2. Velas

1. Mandado
2. Nova Graciosa
3. S. João
4. S. João
5. S. João

## ANEXO II

### LISTA ALFABÉTICA DAS FREGUESIAS, POR DISTRITOS, ILHAS E CONCELHOS

## ANNEXE II

### LISTE ALPHABETIQUE DES «FREGUESIAS», PAR DISTRICTS, ILES ET «CONCELHOS»

## Distrito de Horta

### Ilha do Faial

#### 1. Horta

1. Capela
2. Castelo Branco
3. Cedros
4. Fátima
5. Fátima
6. Horta (Freguesia)
7. Horta (Conceição)
8. Horta (Monsé)
9. Pedro Miguel
10. Praia do Adorno
11. Praia do Horta
12. Ribeirinha
13. S. João

### Ilha do Pico

#### 1. Calheta de Naveiros

1. Calheta de Naveiros
2. Lajes do Pico

#### 1. Lajes do Pico (construção)

1. Fátima
2. Ribeira
3. S. João

#### 2. Monsé

1. Babilónia
2. Calheta
3. Graciosa Velha
4. Madalena
5. S. Cecílio
6. S. Mateus

#### 3. S. Roque do Pico

1. Fátima
2. Santa Luzia
3. Santa Luzia
4. Santa Luzia
5. S. Roque do Pico

### Ilha dos Flores

#### 1. Lajes dos Flores

1. Fátima Grande
2. Fátima
3. Fátima
4. Lajes
5. Lajes dos Flores
6. Lajes
7. Monsé

#### 2. Santa Cruz dos Flores

1. Cedros
2. Cedros
3. Praia Delgada
4. Santa Cruz dos Flores

### Ilha do Corvo

#### 1. Corvo

1. Corvo

## UNIDADES REGIONAIS MAIS FREQUENTES

### *Unités régionales les plus fréquentes*

#### DISTRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO

##### 1) Unidades de superfície — *Unités de superficie*

Alqueire de vara pequena	968 m <sup>2</sup>
Molo	60 alqueires

##### 2) Unidades de capacidade — *Unités de capacité*

###### *Para secos — Pour les matières sèches*

Alqueire	10 e 15 litros	(Terceira)
		16 »
Moio	60 alqueires	
		6 »

###### *Para líquidos — Pour les liquides*

Almude	25 litros	(Terceira)
		24 »
Pipa	440 »	(Terceira)
		480 »
Pote	11 »	(Terceira)
		12 »
Canada	2 »	(Terceira)
		2,4 »

##### 3) Unidades de peso — *Unités de poids*

Arroba	15 kg
--------	-------

#### DISTRITO DA HORTA

##### 1) Unidades de superfície

Alqueire de vara pequena	968 m <sup>2</sup>
Molo	60 alqueires

##### 2) Unidades de capacidade

###### *Para secos*

Alqueire	12 litros
Molo	60 alqueires
Saco	5 »

###### *Para líquidos*

Almude	25 litros	
Pipa	460 e 480 »	(Pico)
		480 e 500 »
Pote	12 »	
Canada	2 »	(Faial)
		2,4 »

##### 3) Unidades de peso

Arroba	15 kg	(Faial e Pico)
		20 kg

#### DISTRITO DE PONTA DELGADA

##### 1) Unidades de superfície

Alqueire de vara pequena (a)	968 m <sup>2</sup>	(S. Miguel)
» » » grande (b)	1 393 m <sup>2</sup>	(S. Miguel)
» » S. <sup>ta</sup> Maria	1 232 m <sup>2</sup>	(Santa Maria)
Moio	60 alqueires	

##### 2) Unidades de capacidade

###### *Para secos*

Alqueire	16 litros
Moio	60 alqueires
Saco	5 »

###### *Para líquidos*

Almude	24 litros
Pipa	480 »
Pote	12 »
Canada	2 »

##### 3) Unidades de peso

Arroba	15 kg
--------	-------

#### DISTRITO DO FUNCHAL

##### 1) Unidades de superfície

Alqueire	756 m <sup>2</sup>
----------	--------------------

##### 2) Unidades de capacidade

###### *Para secos*

Alqueire	10 a 14 litros
----------	----------------

NOTA — O alqueire de superfície, nos Açores, mede 200 varas quadradas, sendo «grande» ou «pequeno» conforme deriva da «vara grande» (12 palmos) ou da «vara pequena» (10 palmos). O palmo mede 22 cm. *Remarque — L'alqueires de superficie, aux Açores, mesure 200 «varas» carrées; l'alqueires est «grand» ou «petit» suivant qu'il dérive de la «vara grande» (12 palmes) ou de la «vara pequena» (10 palmes). La palme mesure 22 cm.*

(a) — Usado nas freguesias de Rabo de Peixe, Conceição, Matriz, Ribeira Seca e Ribeirinha do concelho da Ribeira Grande. *Utilisé dans les communes de Rabo de Peixe, Conceição, Matriz, Ribeira Seca et Ribeirinha de l'arrondissement de Ribeira Grande.*

(b) — Usado em toda a ilha, com excepção das freguesias referidas em (a). *Utilisé dans toute l'île à l'exception des communes mentionnées en (a).*

# ÍNDICE

## INDEX

	Páginas		Pages
Nota introdutória . . . . .	III a VIII	<i>Introduction</i> . . . . .	III à VIII
Conceitos . . . . .	IX a XI	<i>Définitions</i> . . . . .	IX à XI
Carta do arquipélago dos Açores . . . . .	XIII a XVII	<i>Carte de l'archipel des Açores</i> . . . . .	XIII à XVII
Carta do arquipélago da Madeira . . . . .	XIX	<i>Carte de l'archipel de Madeira</i> . . . . .	XIX
Sinais convencionais . . . . .	XXI	<i>Signes conventionnels</i> . . . . .	XXI

### QUADROS

1—Número de explorações, segundo a forma de exploração e o tipo de empresa . . . . .	1 a 4
2—Número de explorações, segundo o número de blocos . . . . .	5
3—Número de explorações, por classes de extensão da superfície das culturas arvenses e hortícolas em rotação . . . . .	6
4—Número de explorações, por classes de extensão da superfície das culturas permanentes . . . . .	7
5—Número de explorações, por classes de extensão da superfície das pastagens permanentes . . . . .	8
6—Superfície territorial e superfície agrícola, segundo a utilização das terras . . . . .	9
7—Número e superfície das explorações, por classes de extensão da superfície agrícola total . . . . .	10 e 11
8—Número e superfície das explorações, por classes de extensão da superfície das culturas permanentes e das culturas arvenses e hortícolas, em rotação . . . . .	12 e 13
9—Culturas efectuadas nas explorações . . . . .	14 a 16
10—Cultura do ananás em S. Miguel . . . . .	17
11—Gado e animais de capoeira. Efectivo total . . . . .	18 e 19
12—Gado e animais de capoeira das explorações agrícolas. Número de explorações e efectivos . . . . .	20 a 22
13—Gado e animais de capoeira estranhos às explorações. Número de manifestantes e efectivos . . . . .	23 a 25
14—Gado bovino das explorações, segundo o sexo e a idade . . . . .	26
15—Classificação das explorações, segundo o número de cabeças de gado bovino declarado . . . . .	27
16—Mecanização dos trabalhos agrícolas . . . . .	28

### ANEXOS

I—Boletim de inquérito utilizado . . . . .	31 e 32
II—Lista alfabética das freguesias, por distritos, ilhas e concelhos . . . . .	35 e 36
III—Unidades regionais mais frequentes . . . . .	39

### TABLEAUX

1—Nombre d'exploitations d'après le mode de faire-valoir et le type d'entreprise . . . . .	1 à 4
2—Nombre d'exploitations, d'après le nombre de blocs . . . . .	5
3—Nombre d'exploitations, par groupes de taille de la superficie des cultures champêtres et horticoles en rotation . . . . .	6
4—Nombre d'exploitations, par groupes de taille de la superficie des cultures permanentes . . . . .	7
5—Nombre d'exploitations, par groupes de taille de la superficie des pâturages permanents . . . . .	8
6—Superficie territoriale et superficie agricole, d'après l'utilisation des terres . . . . .	9
7—Nombre et superficie des exploitations, par groupes de taille de la superficie agricole totale . . . . .	10 et 11
8—Nombre et superficie des exploitations, par groupes de taille de la superficie des cultures permanentes et des cultures champêtres et horticoles en rotation . . . . .	12 et 13
9—Cultures effectuées dans les exploitations . . . . .	14 à 16
10—Culture d'ananas à S. Miguel . . . . .	17
11—Bétail et basse-cour. Effectif total . . . . .	18 et 19
12—Bétail et basse-cour des exploitations agricoles. Nombre des exploitations et effectifs . . . . .	20 à 22
13—Bétail et basse-cour sans rapport avec les exploitations. Nombre de déclarants et effectifs . . . . .	23 à 25
14—Bovins des exploitations, d'après le sexe et l'âge . . . . .	26
15—Classification des exploitations, d'après le nombre de bovins déclarés . . . . .	27
16—Mécánisation des travaux agricoles . . . . .	28

### ANNEXES

I—Bulletin d'enquête utilisé . . . . .	31 et 32
II—Liste alphabétique des «freguesias», par districts, illes et «concelhos» . . . . .	35 et 36
III—Unités régionales les plus fréquentes . . . . .	39

COMPOSTO E IMPRESSO NA SOCIEDADE TIPOGRÁFICA, LDA.  
RUA DE DONA ESTEFÂNIA, 195-A • LISBOA

**ANEXO III**  
UNIDADES REGIONAIS MAIS FREQUENTES

**ANNEXE III**  
*UNITÉS REGIONALES LES PLUS FRÉQUENTES*

D.R.E.H. Ce  
de Informaç  
Documenta

EP. 7